



REPÚBLICA PORTUGUESA

CULTURA DO NORTE

CULTURA

# PLANO DE ATIVIDADES

2021

DIREÇÃO REGIONAL  
CULTURA DO NORTE



NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. CARATERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN .....	3
1.1 Missão e Atribuições.....	3
1.2 Valores e Cultura Organizacional .....	4
2. OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA CULTURAL .....	5
2.1 Programa do XXII Governo para a cultura tendo em conta as competências regionais da DRCN .....	5
3. O POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO PLANO DE ATIVIDADES DA DRCN .....	8
3.1 Objetivos estratégicos da DRCN e medidas de implementação.....	10
4. PROPOSTA DE QUAR 2021 .....	20
5. A DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS .....	23
6. A DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS .....	29
7. A DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL .....	36
8. OS MUSEUS .....	39
9. SERVIÇOS DEPENDENTES DO GABINETE DO DRCN.....	71
9.1 A Formação e Edição.....	71
9.2 O Gabinete de Gestão de Fundos Comunitários.....	73
9.3 O Serviço de Comunicação e Marketing .....	75
9.4 O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo Cultural .....	81
9.5 O Gabinete Jurídico.....	81
10. CONCLUSÃO .....	82

## NOTA INTRODUTÓRIA

### 1. CARATERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) é um organismo periférico da administração direta do Estado, ao abrigo do DL 114/2012 de 25 de maio.

A sua missão e atribuições estão consignadas no diploma suprarreferido, designadamente no artigo 2.º deste e a sua área de atuação circunscreve-se à NUT II - Região Norte.

A sua estrutura nuclear, criada pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, é composta por uma única unidade orgânica nuclear designada por Direção de Serviços de Bens Culturais (DSBC) e por sete unidades orgânicas flexíveis (Museu do Abade de Baçal; Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa; Museu da Terra de Miranda; Museu de Alberto Sampaio e Paço dos Duques de Bragança; Museu de Lamego; Divisão de Promoção e Dinamização Cultural e Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos.

#### 1.1 Missão e Atribuições

A Direção Regional de Cultura do Norte tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos da tutela na área da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos na área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus.

Considerando ainda o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, a DRCN prossegue, no âmbito da circunscrição territorial respetiva, as seguintes atribuições:

- Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros na área da cultura, em articulação com a Direção-Geral das Artes (DGARTES);
- Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais de carácter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- Propor à DGPC o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando a respetiva promoção e execução;
- Gerir os monumentos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe estão afetas;
- Pronunciar-se, acompanhar e fiscalizar, nos termos da lei, os planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar nas zonas de proteção dos imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Pronunciar-se e submeter à DGPC os estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados como monumento nacional ou interesse público, ou em vias de classificação e nas zonas de proteção dos imóveis classificados afetos à DGPC;



- Instruir, analisar, informar e submeter à apreciação da DGPC os processos de classificação e fixação das zonas especiais de proteção de imóveis de interesse nacional e de interesse público;
- Participar na elaboração dos planos municipais, elaborando os respetivos pareceres e apoiar a DGPC na elaboração de estudos de impacte ambiental, dos planos de pormenor de salvaguarda e de reabilitação urbana;
- Instruir, analisar, informar, fiscalizar e submeter à apreciação da DGPC os pedidos de autorização para a realização de trabalhos arqueológicos;
- Inventariar, em articulação com a DGPC, as manifestações culturais tradicionais imateriais;
- Articular-se com outras entidades públicas ou privadas que prossigam atribuições afins na respetiva área de intervenção, com a finalidade de incentivar formas de cooperação integrada a desenvolver e concretizar mediante protocolos ou contratos-programa.

## 1.2 Valores e Cultura Organizacional

Valores e Cultura Organizacional refletidos igualmente no QUAR para 2021:

- a) Qualificar e reforçar a imagem da DRCN, enquanto organismo vocacionado para promover:
  - a formação cultural;
  - a informação cultural;
  - a instituição de relações entre equipamentos e agentes culturais;
  - a generalização da noção de “rede”;
  - a noção de “território cultural” dotado de autonomia e capacidade de realização;
  - a acessibilidade física e comunicacional à cultura e ao património cultural;
  - a inclusão e a integração social por via da democratização da cultura e da difusão dos valores culturais;
  - a coesão territorial.
- b) Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos;
- c) Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos financeiros e materiais, visando a racionalização da despesa pública;
- d) Reforçar a identidade cultural através da valorização do património cultural da região;
- e) promover a digitalização dos serviços e o acesso à cultura;
- f) Colocar os valores a cultura e do património cultural em prol do desenvolvimento integral e sustentável da região.



## 2. OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA CULTURAL

### 2.1 Programa do XXII Governo para a cultura tendo em conta as competências regionais da DRCN

A natureza multifacetada da cultura determina a necessidade de garantir uma cultura que seja inclusiva e envolvente, conduzindo a **políticas de acessibilidade** e participação alargada de públicos e a sua ligação às instituições, às obras e aos criadores.

Simultaneamente, enquanto elemento vivo e dinâmico, a cultura é tributária de uma política de promoção da **fruição ativa do património cultural** através do desenvolvimento alargado do princípio da experiência, potenciando uma maior ligação das pessoas com a herança cultural de Portugal.

Tendo em conta o potencial transformador da cultura, quer para a sociedade, quer para os territórios, importa desenvolver políticas que promovam o desenvolvimento económico, garantindo, simultaneamente, o cumprimento de objetivos de **sustentabilidade, inovação e coesão social e territorial**.

**Assim:**

#### **A. Valorizar os museus, os monumentos e o património cultural:**

Uma causa de todos.

O património cultural é uma responsabilidade coletiva, pelo que é necessário ter uma visão integrada e participada para as políticas sobre o património cultural e os museus, centrada na **preservação da diversidade cultural, na construção da memória social e no acesso alargado à sua fruição**. Estas dimensões devem igualmente ter em consideração as transformações sociais e económicas e as novas tecnologias de informação e comunicação, alavancando o potencial do património cultural e dos museus.

Neste sentido, o Governo propõe:

- **Executar um programa de transformação e modernização dos museus, monumentos e palácios nacionais e regionais**, incluindo as seguintes diferentes dimensões:

- Novo modelo de gestão dos museus;
- Reforço do trabalho em rede e das parcerias;
- Diversificação e inovação da oferta cultural;
- Modernização da política de gestão das coleções e da circulação de acervos;
- Incremento da comunicação e da visibilidade de programação em todo o país;
- Adaptação às transformações digitais;
- Captação de investimento nacional e estrangeiro.

- **Expandir e dinamizar a política de reservas visitáveis**, dando a conhecer espólios artísticos e literários que, à data, estão em locais fechados e não acessíveis ao público;



- Criar programas de cooperação entre empresas e outras organizações privadas e públicas com museus e monumentos para partilha de competências e conhecimentos em áreas estratégicas para os equipamentos culturais, desde a área de restauro de património até projetos de transformação digital;
- Potenciar o cruzamento de públicos através de programação diversificada (artes performativas, música, artes visuais) nos museus, monumentos e palácios, no âmbito de uma política assente na importância da experiência como alavanca de captação de públicos e também da economia cultural;
- Reforçar abordagens interativas, inovadoras e inclusivas ao património cultural e aos acervos, nomeadamente disponibilizando meios que permitam o acesso por pessoas com deficiência e permitam uma experiência sensorial inclusiva das coleções;
- Diversificar e intensificar as experiências dos públicos nos equipamentos culturais, através de programas como estágios de verão nos museus e monumentos, noites em museus, aprender nos museus, entre outras iniciativas que tragam mais e novos públicos ao nosso património cultural;
- Criar novas rotas e itinerários culturais para percorrer o património cultural e equipamentos de cultura pelo país, tendo em vista desenvolver o potencial e a competitividade dos territórios;
- Privilegiar uma visão de conjunto para a valorização de monumentos e paisagens envolventes, nomeadamente através do alargamento de modelos existentes para a gestão conjunta e integrada de património cultural e natural;
- Lançar um programa plurianual de meios e investimentos para a reabilitação, preservação e dinamização do património cultural classificado, em articulação com as áreas do turismo e da valorização do interior, acompanhado de um mecanismo de financiamento assente na diversificação de fontes de receita;
- Repensar os incentivos ao mecenato cultural e promover a respetiva divulgação, sensibilizando os cidadãos e as empresas para a sua existência e participação;

## B. Apoiar as artes como agentes de mudança social e territorial

A expressão artística constitui um veículo primordial para a valorização individual, a transformação social e a coesão territorial. Importa, pois, prosseguir uma política cultural sustentada e de proximidade, promovendo uma estratégia assente na desconcentração e na descentralização territorial, de modo a promover o mais amplo acesso às artes. Para tal, o Governo adotará as seguintes iniciativas:

- Concretizar o potencial transformador das artes através da implementação das medidas do **Plano Nacional das Artes 2021**;
- Estimular o trabalho em rede, envolvendo entidades públicas e privadas, através do desenvolvimento de redes de programação e de equipamentos culturais (museus, bibliotecas, teatros e cineteatros), garantindo uma aproximação transversal e global à política cultural;
- Desenvolver projetos culturais para as zonas social e economicamente mais desfavorecidas, em diálogo e parceria com organizações da sociedade civil, empresas, startups e empreendedores sociais;
- Criar uma rede de exibição de cinema independente em equipamentos dotados de condições técnicas para a projeção, nomeadamente museus e monumentos nacionais, em articulação com os festivais de cinema nacionais;



- Promover uma maior interligação entre territórios e artistas, através de um mapeamento conjunto com os municípios de edifícios, terrenos, oficinas, fábricas, ateliers e outros espaços sem ocupação, identificando projetos artísticos, artistas e criadores interessados em instalar -se e criar nesses locais;
- Promover a igualdade de género no setor da cultura e indústrias criativas e conferir às mulheres artistas a visibilidade e reconhecimento devido pelo seu papel na cultura e história das artes em Portugal, designadamente estabelecendo incentivos à paridade no âmbito dos apoios públicos da cultura e realizando atividades de programação dedicadas às criadoras e artistas portuguesas ao longo da história e da contemporaneidade;
- Fomentar projetos culturais e pedagógicos que promovam e divulguem a tradição oral, performativa e popular do património literário e cultural português, com base em incentivos à criação e produção;

### C. Internacionalizar as artes e a língua portuguesa

- Incentivar e apoiar os agentes culturais, públicos e privados, na angariação de parcerias internacionais e mecenato cultural, através de medidas como a atribuição de apoios complementares pontuais;
- Promover o cinema português e o setor do audiovisual como áreas estratégicas da cultura e da economia nacional, envolvendo todas as entidades e agentes, nacionais e internacionais, com metas e objetivos calendarizados;
- Divulgar oportunidades de financiamento disponíveis para a internacionalização e promoção da Cultura, nomeadamente através da criação de um balcão de informação de apoio aos agentes culturais.

### D. Fomentar a transformação digital, a inovação e as indústrias criativas

Para o reforço e a diversificação da oferta cultural, cumpre implementar uma cultura digital comum que potencie mais e diferentes criadores e públicos, promovendo a visibilidade, a capacitação e o acesso às artes e ao património através de experiências inovadoras e envolventes. Neste domínio:

- Dinamizar a instalação de incubadoras de artes e indústrias criativas, com ligação às Universidades e aos centros tecnológicos, facilitando a incorporação de tecnologia nos processos de criação artística;
- Lançar uma agenda para a transformação digital dos museus e património cultural, em domínios como a bilhética, mediação, comunicação, projetos educativos, acesso aos acervos através da digitalização, etc.;
- Implementar o programa «Saber Fazer Português», vocacionado para as tecnologias das artes e ofícios tradicionais, com vista à salvaguarda, continuidade, inovação e desenvolvimento sustentável das artes e ofícios nacionais.

### E. Criar novos futuros

É fundamental preparar, de modo abrangente e participado, uma estratégia de antecipação e de adaptação das diferentes áreas culturais às transformações futuras, nomeadamente através da análise de tendências, que permita a definição de políticas públicas de cultura sustentáveis. Assim:

- Mapear as transformações e tendências presentes e futuras com impacto nas diferentes áreas culturais e indústrias criativas, tendo como objetivo antecipar medidas de política pública para a proteção e promoção das atividades culturais e criativas, com vista a aumentar o seu peso no PIB e a desenvolver modelos sustentáveis de crescimento;
- Aumentar, de forma progressiva, a despesa do Estado em Cultura, com o objetivo de, no horizonte da legislatura, atingir 2 % da despesa discricionária prevista no Orçamento do Estado.

### 3. O POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO PLANO DE ATIVIDADES DA DRCN

Tendo em consideração o Programa do XXII Governo Constitucional de Portugal no que se refere à Política Cultural, mas também a um conjunto de medidas transversais estratégicas, considerando ainda as Grandes Opções do Plano para o ano 2021, tendo em conta o posicionamento estratégico da Direção Regional de Cultura do Norte - DRCN ao longo dos últimos anos e as dotações propostas para o OE 2021, a DRCN apresenta um Plano de Atividades, alinhando a ação das suas Unidades Orgânicas e Serviços, visando contribuir para a boa execução dos documentos inicialmente referidos.

Nessa linha, identificamos um conjunto de objetivos estratégicos que visam contribuir para o alinhamento e reforço da política nacional:

OE 1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais;

OE 2: Dar continuidade ao Processo de Modernização Administrativa e implementação de Medidas Simplex;

OE 3: Promover Serviços Públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados;

OE 4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural imóvel, móvel e imaterial;

OE 5: Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural.

OE 6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020.

Reconhecendo a necessidade e relevância de uma orientação estratégica estruturada, a DRCN promoverá em 2021 o desenvolvimento da estratégia cultural para o Norte, na sequência do estudo "Cultura no pós-Norte 2020".

Ao enumerar estes OE, a DRCN propõe-se ao longo do ano 2021 contribuir para a qualificação dos serviços públicos, colocando os **cidadãos no centro das suas prioridades**, sem, contudo, esquecer que os trabalhadores da administração pública também são cidadãos de pleno direito do Estado Português.

Consideramos que se conseguirmos atingir as metas da qualificação dos serviços, através da implementação dos projetos Simplex, de Modernização Administrativa que se encontram aprovados no âmbito do SAMA e do PO Norte 2020, da transição digital dos serviços, conseguiremos ter respostas mais robustas, estruturalmente mais sustentáveis, permitindo melhores condições de trabalho às equipas e criando condições para dar melhores respostas aos cidadãos.

Salienta-se a vontade de obter uma maior eficiência na administração pública, com investimentos alinhados e priorizados, com uma gestão eficaz, com pessoal qualificado e com maior nível de motivação.





Não poderemos esquecer que, ao longo dos últimos anos, a questão motivacional tem sofrido bastante com o escasso aumento dos vencimentos, com um sistema de avaliação que não premeia o mérito e com o congelamento das carreiras que só paulatinamente vem sendo revertido.

A melhoria das condições dos serviços públicos potencia a capacidade de resposta aos cidadãos, permitindo a redução das desigualdades no acesso aos serviços, distribuindo-os pelo território, tornando-os mais fortes e capacitados.

O Plano do XXII Governo Constitucional define 4 desafios estratégicos:

- Combater as alterações climáticas;
- Responder ao desafio demográfico;
- Construir uma sociedade digital;
- Reduzir as desigualdades.

Ao cumprir estes objetivos estaremos a alinhar a política portuguesa com a da UE.

A par destes desafios e de forma transversal aponta-se a modernização administrativa, o fortalecimento da administração pública, a eficiência da sua gestão como metas a atingir, caminhando para uma sociedade digital, criativa e inovadora.

Simultaneamente, pretende-se caminhar para uma sociedade em que se afirme a igualdade de género, se combatam as desigualdades e se avance para uma efetiva coesão territorial.

Ao garantir estes princípios certamente estamos mais aptos a reduzir as iliteracias democráticas e culturais. O acesso às artes, ao património cultural, aos livros, ao cinema contribuirá para uma sociedade com mais valores democráticos, capaz de aceitar e respeitar as diferenças, promovendo a integração e a inclusão social.

Pretendemos desenvolver medidas de modernização que nos permitam responder ao desafio das alterações climáticas. Numa luta constante pela preservação dos habitats e do meio ambiente, reconhecemos que as alterações climáticas têm vindo a provocar danos ainda não contabilizados no património cultural e no posicionamento das comunidades.

A Unesco tem vindo a alertar para este problema.

Necessitamos de empreender medidas que potenciem a economia circular também na cultura, desenvolver estudos que potenciem a aplicação de materiais mais sustentáveis na reabilitação do património, encontrar soluções ambientalmente mais sustentáveis e procurar responder às medidas da eficiência energética.

A eficácia da modernização administrativa poderá também potenciar a redução da utilização do papel sendo para tal necessário uma maior articulação da máquina geral do Estado para se evitar a duplicação de procedimentos.

Atendendo a estes pressupostos e na linha dos objetivos estratégicos da DRCN apresentados, propomo-nos ao longo de 2021 desenvolver um conjunto de medidas de reforço deste posicionamento, através da implementação de diversas ações que concretizam esses OE.

### 3.1 Objetivos estratégicos da DRCN e medidas de implementação

#### OE 1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais

Um atendimento de qualidade, rápido, eficaz e que resolva as necessidades dos cidadãos são premissas essenciais para os serviços, sejam de cariz administrativo, de valorização cultural, sejam de acolhimento social ou turístico.

A criação de medidas de agilização do atendimento, via telefónica ou on-line, é uma via.

A criação de sítios na internet capazes de dar respostas mais rápidas e eficazes é um caminho que pretendemos traçar. Espaços virtuais que promovam o referido acesso mas também a transparência, com acessibilidade a todo o tipo de cidadãos, independentemente de serem portadores de algum tipo de deficiência.

Por outro lado, no domínio da cultura, criar mecanismos que facilitem a acessibilidade aos bens culturais, aos conteúdos patrimoniais ou artísticos é uma obrigação que garantirá um maior reconhecimento da cultura e do património cultural, e tenderá a aumentar e fidelizar os públicos destas atividades.

Como referido, a DRCN pretende ao longo do ano 2021 desenvolver um estudo para definir uma estratégia para a próxima década. Ao proceder desta forma está a integrar a comunidade na definição dessa estratégia, ouvindo-a, considerando as suas opiniões e alinhando posicionamentos.

#### OE 2: Dar continuidade ao Processo de Modernização Administrativa e implementação de Medidas Simplex

A promoção de uma sociedade digital, mais criativa e inovadora é um dos desafios deste governo. Realizada a diferentes níveis, a promoção de projetos de simplificação da administração pública e da sua modernização são âncoras deste processo, qualificando os serviços e os seus recursos humanos e caminhando no sentido da desburocratização do Estado.

Assim, dando cumprimento ao art.º 25 da LOE e à Lei.º 135/99, de 22 de abril na sua redação atual, a DRCN encara este objetivo estratégico como muito relevante no seu processo de transformação digital.

Ao longo dos últimos anos e tendo em conta um alinhamento institucional que visa, por um lado a melhoria sentida e a simplificação do acesso aos serviços públicos, por outro lado, como a necessidade sentida internamente de criar novas metodologias de trabalho provocou uma reflexão que começará a ter impactos maiores a partir dos anos 2020 - 2021.

No que concerne às medidas Simplex, a DRCN posiciona-se a 3 níveis:

- As medidas de implementação direta;
- As medidas de implementação no domínio da Cultura;
- As medidas de carácter transversal a que deve estar atenta, no exercício das suas competências.

No âmbito das medidas diretas, a DRCN viu inscrito o seu projeto “SIAP Sistema de Inteligência Artificial para o Património”, financiado ao abrigo do SAMA (POCI-05-5762-FSE-000234), no conjunto de Medidas Simplex (#113, Diz IA ao Património Cultural)



Este projeto tem como objetivo criar ferramentas de inteligência artificial para processamento de dados que permitam aumentar a eficácia dos serviços de supervisão do PC e otimizar as estratégias de intervenção, através da monitorização de estruturas históricas, possibilitando a deteção precoce de riscos potenciais através da criação de um protótipo desenvolvido por IA, utilizando dados de satélite (SAR) e de varrimento 3D (sistema LIDAR) , contribuindo para o aumento da segurança e para a redução significativa dos custos de manutenção.

Este projeto que viu o seu início efetivo no ano 2020 sofreu um atraso motivado pela Pandemia Covid 19, uma vez que depende fortemente de parceiros externos, nomeadamente das Universidades, que viram muito afetada a sua atividade neste ano. É nosso propósito dar um maior impulso no ano 2021.

Simultaneamente, a DRCN deve estar atenta aos projetos Simplex que estão a decorrer no universo da Cultura e procurar integrar alguns desses procedimentos sempre que tal se afigura pertinente no sentido de otimizar o seu trabalho e as suas respostas. Neste domínio, podem-se destacar os projetos Espaços do Cidadão de Nova Geração, a Linha ICidadão, Mapa Cidadão à Medida e Contratação Pública em Minutas, procurando dar uma resposta mais ágil e facilitada aos cidadãos que necessitam de recorrer aos serviços públicos.

Concernente com este objetivo estratégico, mas também com o OE 3, o projeto Portal da família deverá ser acompanhado e divulgado junto dos trabalhadores da DRCN.

Quanto aos projetos de 3º nível identificado, projetos que não são da DRCN, nem estão no domínio da Cultura, mas que podem ter impactos e por isso devem ser acompanhados, destacam-se os projetos Alvará de obras particulares online e o Guia Inteligente do atendimento presencial.

Entendemos que estes projetos do Simplex podem ter fortes impactos no futuro, no modelo como a Administração Pública é encarada, na sua democratização de acesso e na redução das assimetrias dos serviços prestados, estes também objetivos estratégicos do Programa de Governo e das Grandes Opções do Plano.

Cruzando o domínio do Simplex com o da Modernização Administrativa poderemos encarar o ano de 2020 como o ano do início de um processo de transformação interna na DRCN que terá reflexos inquestionáveis no seu modo de operar e na forma como começará a contactar com os cidadãos.

Em 2018 e 2019 foi desenvolvido um programa de transformação tecnológica da DRCN que permitiu em 2019 apresentar diversas candidaturas ao Programa SAMA, todas concorrentes para um objetivo comum - **MODERNIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS DA DRCN E A SUA APROXIMAÇÃO AO CIDADÃO.**

Em alinhamento com a estratégia global, foram criados e com financiamento aprovado, os seguintes projetos:

POCI - Aproxim@, POCI - Agiliz@, Norte 2020 “Document@, Repositório Digital da DRCN on-line”- Repositório Documental Online, Norte 09 - Capacit@ Formação Profissional para a Administração Pública. (ver detalhes em listas das operações cofinanciadas em curso)

Para além destes projetos a DRCN integra um projeto, juntamente com DGPC, DRCAlentejo e DRC Algarve, também financiado pelo Programa SAMA, para a substituição do Sistema de Gestão Documental ULISSES..

Com estas ações pretende-se:

- prestar serviços *on-line* ao cidadão (marcação e pagamento de visitas a museus e monumentos, emissão de pareceres, emissão de certidões, acesso a documentos);
- disponibilizar os dados contidos no Arquivo DRCN, formando um repositório digital acessível aos cidadãos e instituições;



- automação dos processos DESPESA e RECEITA, em linha com a AMA, I.P. e a ESPAP, no sentido de aumentar a agilidade dos processos de contratação pública na ótica dos nossos fornecedores (prestadores de bens e serviços, empreiteiros) mas também dos nossos utentes (visitantes de museus e monumentos, consignatários dos espaços de venda, etc);

Nestes projetos, a DRCN tem como parceiros a Direção Geral do Património Cultural (POCI-05-5762-FSE-000080), o Turismo de Portugal, I.P. (POCI-02-0550-FEDER-040614), a Direção Regional de Cultura do Centro e Direção Regional de Cultura do Alentejo (POCI-02-0550-FEDER-043987), e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (POCI-05-5762-FSE-000234).

Por seu lado, o projeto Capacit@, cruzando com a valorização dos recursos humanos, visa uma estratégia de modernização dos seus serviços, com otimização de recursos, melhoria da qualidade de resposta aos cidadãos e empresas e melhor eficiência ambiental.

A DRCN idealizou uma “Solução Integrada de Gestão Digital” (SIGD) segundo uma lógica de funcionamento integrada e desmaterializada. Para efeitos da sua implementação apresentou 3 candidaturas aos fundos comunitários - aproxim@, agiliz@ e document@ -, já aprovadas e em execução. O novo paradigma de funcionamento, as novas ferramentas criadas e os novos modelos de trabalhos implicarão, contudo, uma mudança no “mindset” dos técnicos, para além da atualização e apreensão de novos conhecimentos.

Para este efeito, a DRCN desenvolveu a operação capacit@, igualmente financiada por fundos comunitários (candidatura “capacit@, código de operação NORTE-09-5762 - FSE - 000022, aviso NORTE-62-2019-37 - SATDAP - FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DESCONCENTRADA, aprovada em 2020-04-02), tendo como áreas temáticas de intervenção Governança, Simplificação Administrativa e Transformação Digital. Dentro destas desenvolver-se-ão formações nas seguintes áreas: [Governança] Design Thinking, Cocriação, Power Communication, Success Team, Team Building, Interrelacionamento, [Simplificação Administrativa] Gestão Documental e Arquivística, Legislação, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos e Ética Laboral, [Transformação Digital] Modernização Administrativa, Desmaterialização, Suportes e Formatos Digitais e Bases de Dados / Metadados.

Estas medidas Simplex e de Modernização Administrativa garantem um posicionamento totalmente novo no domínio da administração pública e refletem um pensamento interno que promove a qualificação dos recursos tendo em conta o objetivo final de criar melhores condições de acesso, tanto do ponto de vista dos serviços administrativos, como dos recursos culturais e patrimoniais.

A par destes projetos cofinanciados, a DRCN pretendo, no ano de 2021, dar continuidade ao seu plano de formação contínua que tem como objetivo prioritário a formação contínua dos seus técnicos. Iniciou-se em 2019 e conta como entidade parceira certificada na área da formação o CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património.

O plano de formação inclui como áreas estratégicas Recursos Humanos, Gestão, Atendimento Público, Tecnologias de Informação, Comunicação, Técnicas, Conservação Preventiva, Área Comercial, Gestão Cultural e Segurança. De acordo com o constante “feedback” de necessidades dos serviços da DRCN é anualmente definido o programa de formação, incluindo 6 formações por ano, podendo estas ter 1 ou 2 turmas por formação, de acordo com o número de inscritos.

Dentro daquela que tem sido a estratégia da DRCN de basear e/ou alargar as suas atividades aos agentes culturais da região, as formações realizadas são ainda abertas de forma universal e gratuita. Esta medida tem permitido dar

apoio à formação de técnicos de entidades públicas, como Câmaras Municipais, Escolas, Universidades, Associações Culturais, e de privadas, como fundações, Museus, Casas-museu e empresas.

Apesar de apenas iniciado em maio de 2019, o Plano de Formação Contínua da DRCN já permitiu disponibilizar formação a mais de uma centena de técnicos na área da atividade cultural na região Norte.

### **OE 3: Promover Serviços Públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados**

Ter colaboradores motivados, empenhados e familiarmente estáveis é um dos objetivos do Governo.

O estabelecimento de medidas que potenciem o cumprimento do Desafio da Demografia - Um país com mais pessoas, com melhor qualidade de vida implica a adoção de um conjunto de políticas de apoio à família e de conciliação entre o emprego e a família que configurem uma prática corrente.

Por outro lado, necessitamos de profissionais emocionalmente estáveis, sentindo-se valorizados e considerados eles próprios cidadãos de pleno direito do Estado.

A criação de medidas que permitam aos jovens acompanhar os seus filhos, aos séniores sentirem-se valorizados, potenciando a transferência de conhecimento, a eventual criação de momentos de convívio entre os trabalhadores e suas famílias com os locais de trabalho, quando possível, são ações a considerar.

Estas medidas poderão funcionar como um incentivo à eficiência e eficácia dos trabalhadores, estimulando o espírito de grupo e valorização da organização.

Necessitamos de implementar medidas de robustecimento e valorização do emprego:

- Horários flexíveis;
- Horários reduzidos;
- Teletrabalho;
- Estabelecer protocolos com entidades externas que permitam que os trabalhadores e suas famílias tenham acesso a momentos de lazer, ginástica, formação;

Este OE que terá tradução com indicadores no QUAR 2021 cruza-se com outros que expomos, nomeadamente a valorização da formação profissional para os trabalhadores, a adoção de medidas Simplex e de Modernização administrativa que permitam a agilização de processos, reduzindo os níveis de stress, potenciando um melhor relacionamento familiar.

Para a implementação destas medidas, será necessário reinventar processos, investir em equipamentos que permitam o trabalho à distância, procurar reforçar as equipas com recursos mais jovens, com qualificações que permitam aliviar a pressão da resposta quotidiana.

### **OE4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural imóvel, móvel e imaterial**

O Programa do XXII Governo Constitucional apresenta um conjunto de desafios e objetivos estratégicos que devem ser considerados pelo domínio da cultura e do PC.



A eficiência e eficácia dos serviços públicos e o modo como se posicionam perante os cidadãos, os desafios sociais de integração e inclusão social, as acessibilidades, os desafios para uma sociedade digital, criativa e inovadora, os desafios das alterações climáticas, da economia circular e da sustentabilidade.

Os modelos operativos de trabalho em rede e colaborativo, a intercessão de várias áreas governativas, entre outros.

As questões da coesão territorial e da valorização dos territórios e seus recursos endógenos e o domínio da demografia.

O recurso à cultura, aos bens culturais e patrimoniais, a ativação de redes temáticas, cronológicas ou territoriais, o reconhecimento do pleno direito ao acesso, o conhecimento e valorização das diferenças como motores de respeito e valorização do outro, a capacidade de criar atratividade territorial, seja pelos recursos patrimoniais materiais, seja pelos valores imateriais e pelo saber-fazer, podem dar resposta a muitos dos desafios equacionados.

O PC tem sido encarado nos últimos anos muito pelo seu valor para a dimensão turística. Todavia, consideramos que essa visão tem de ser transformada.

A cultura e o PC podem ser um amplo campo de investigação e de aplicação prática para as instituições de ensino superior - universitário ou politécnico. No domínio da investigação dos processos de construção antigos, do estudo de materiais e técnicas ambientalmente mais sustentáveis aplicadas ao PC, no domínio da eficiência energética, no campo das tecnologias de informação, com o setor educativo, sendo aliado essencial no domínio da formação não formal.

Na área social, as questões da acessibilidade física e comunicacional, mas também da ocupação dos tempos livres e do voluntariado sénior, na redução do isolamento social, na resposta às pessoas com deficiência. Contribuindo para a integração social de comunidades migrantes, entre muitas outras possibilidades.

Na área da economia, a articulação com o turismo é crucial para que a oferta se sustente em produtos diferenciados, autênticos e que potenciem a experiência e o turismo criativo, criando laços e benefícios, tanto para a comunidade visitante, como para a comunidade visitada.

Ainda na área da economia, o levantamento do saber-fazer, com documentos bem estruturados, fundados em investigação científica de qualidade aliados à aplicação de novas tecnologias e design podem ser um campo para novas atividades, potenciando ainda a mobilidade populacional e rejuvenescendo alguns locais, contribuindo para o reforço demográfico das zonas de baixa densidade e podendo auxiliar na redução das assimetrias regionais.

Atenta ao exposto, a DRCN através das suas UO e dos seus Serviços desempenhando funções, legalmente atribuídas, nestas áreas, considera que pode ter um papel importante na articulação das políticas de cultura na região Norte.

Os serviços afetos ao Gabinete da Direção da DRCN, a DSBC com os serviços de salvaguarda (Classificação, inventário, apreciação/autorização de operações urbanísticas) e com os serviços de valorização do património cultural (planeamento, obras/execução e divulgação), os diferentes museus (5 UO / 7 museus) e a DPDC cumprem, em conjunto, a grande missão de promover a salvaguarda, a valorização e a dinamização do património cultural do Estado no Norte de Portugal.



Para além das ações sobre o PC afeto, a DRCN presta inúmeros apoios técnicos a outras entidades públicas e privadas, permitindo que se protejam os bens culturais, símbolos da identidade da região, e, por conseguinte, do País.

Todavia, para além das ações que tradicionalmente desempenhamos, consideramos que o nosso campo de atuação é cada vez maior, os modelos operativos de valorização alteraram-se, a valorização já não se faz somente por via da intervenção infraestrutural, a promoção por via da transmissão de conhecimentos, a valorização pela via dos novos usos entra hoje na nossa prática quotidiana, exigindo a articulação de todos os serviços.

O património cultural já não é visto de forma autónoma, tipologicamente separado. Hoje o PC são as evidências materiais e imateriais da atividade humana, com valor civilizacional, capazes de desenvolver sentidos de apropriação comunitária e que revelam a atividade humana, num tempo e num espaço.

Esta visão conceptual do PC implica também novos modelos de reconhecimento e de perceção de valor. O Valor histórico é essencial, mas o seu referencial educativo é imprescindível, a sua articulação comunitária e social essencial, o seu valor para o desenvolvimento socioeconómico muito relevante.

**Assim, os processos de valorização precisam de transmitir todas estas dimensões**, criando nas comunidades um sentimento de afeto e pertença que potencie a salvaguarda, no seio da comunidade científica um valor e um potencial de investigação de grande atração, na educação um parceiro central e no turismo um aliado que tem de ser encarado como determinante para a valorização dos territórios.

A DRCN com recurso a fundos comunitários, verbas do OE e de mecenato continuará, ao longo de 2021, a promover **um largo conjunto de intervenções de requalificação estrutural** no PC da Região Norte (museus e monumentos). (ver plano da DSBC)

A par dos processos de intervenção física, durante o ano 2021 a DRCN está fortemente empenhada em:

- Solidificar **novos modelos de mediação cultural e patrimonial** que reforcem a atratividade multidimensional do PC;
- Reposicionar a Cultura e o PC no seio da comunidade científica, como um campo de investigação a alargar;
- Criar novas condições de acessibilidade aos bens culturais e patrimoniais:
  - acessibilidades físicas;
  - acessibilidades comunicacionais;
  - acessibilidades à informação.

Estes processos terão concretização faseada.

Do ponto de vista da acessibilidade física, pretende-se desenvolver um rigoroso diagnóstico do ponto de situação da DRCN neste momento e quais os caminhos a percorrer.

Do ponto de vista das acessibilidades comunicacionais e informativas, a DRCN procurará solidificar parcerias já em curso e criar outras no sentido de se articular com as novas tecnologias de informação, mas também com o mundo da linguística, das línguas estrangeiras, das técnicas de comunicação, entre outros.

- Aplicação das **medidas Simplex ao PC**;

- Continuar o **processo de valorização dos Caminhos de Santiago**, para o qual estamos integrados num projeto Interreg com o Turismo do Porto e Norte, com o Turismo da Galiza e o Jacobeo, considerando o ano 2021 como fulcral por ser ano Santo em Santiago de Compostela.

- **Iniciar o processo de transição digital da DRCN, Monumentos e dos museus afetos:**

- venda de bilhetes online - articulado com a Modernização Administrativa;
- promover a digitalização dos acervos - Reforçando a necessidade de revisão do Programa Matriz e seus acessórios;
- estabelecer uma parceria com a Google Arts & Culture no sentido de promover as coleções e os monumentos da região Norte<sup>1</sup>;
- desenvolver parcerias com tecido universitário e politécnico no sentido de serem criados programas multimédias de promoção dos museus e monumentos;
- criar documentos digitais de promoção das coleções e monumentos;
- concluir o processos de criação dos novos “sites” dos museus da DRCN;
- Continuar a edição online do Projeto Património a Norte;
- Criar edições técnicas online sobre reabilitação do PC.

O estímulo à **criação e valorização das redes** existentes no âmbito da cultura e património cultural é um propósito da DRCN para o ano 2021, que também contribui para a estratégia nacional:

- Desenvolver o projeto da Rede de Museus de Arte Contemporânea e Arquitetura, com financiamento aprovado no PO Norte 2020, articulando-a com a Rede Nacional de Museus de Arte Contemporânea;
- Continuar o trabalho de Rede de Castros;
- Sedimentar o papel da rede Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas,
- Reforçar o papel âncora do território da Rede de Monumentos do Vale do Varosa;
- Contribuir para a solidificação da Rede Portuguesa de Museus.

A DRCN integra outras redes que apresentaremos nos domínios específicos. Com esta ação procuramos dar escala aos recursos patrimoniais, rentabilizar os recursos técnicos e humanos e contribuir para uma maior divulgação dos agentes territoriais.

No **campo editorial**, o projeto **PATRIMÓNIO A NORTE** é uma coleção monográfica que pretende assumir-se como canal privilegiado para a produção e difusão de conhecimento nas áreas de atuação da DRCN, direcionada a técnicos e público em geral, tendo por aspiração contribuir para dar resposta à sua função social como responsável por contribuir para a preservação, valorização e acesso à Cultura Portuguesa; função educativa pela difusão de conhecimento; função científica pela produção de conhecimento; e função económica, contribuindo para uma maior

---

<sup>1</sup> A DRCN encontra-se em fase de negociação com a fundação Google Cultural Institute para a integração dos espaços, coleções e arquivos dos seus Museus e Monumentos na plataforma digital on-line de acesso universal e gratuita Google arts & culture, visando a disponibilização de “Bens Culturais” - tal como imagens, áudio e vídeo, relacionados com os bens integrantes das suas coleções - “Imagens Panorâmicas” - dos espaços - e “Obras Digitalizadas Google” - representações digitais (incluindo imagens em alta resolução ou ultra-alta resolução, bem como modelos 3D) dos bens físicos, capturados usando a tecnologia fornecida pela Google.



divulgação dos bens patrimoniais dentro da sua área geográfica de atuação e, por conseguinte, o aumento do número de utilizadores no âmbito da atividade turístico-cultural<sup>2</sup>.

No plano editorial pretendemos ainda continuar com o plano de edições apresentado no PA da DPDC e diferentes museus da DRCN.

As diferentes UO da DRCN continuarão ao longo de 2021, tal como já têm vindo a fazer, a procurar uma **forte articulação, assinando protocolos de colaboração e parceria** com o/a:

- **Ensino Superior** - Colaboração em projetos de investigação (mestrados / doutoramentos / estágios);
- **Ensino Básico e Secundário**, desenvolvendo projetos educativos complementares, culturais, artísticos...;
- **Entidades de Solidariedade Social**, promovendo a integração e a inclusão social das comunidades onde se inserem;
- **Economia**, no setor das indústrias culturais criativas, na inovação e design aplicado aos produtos artesanais induzindo novas empresas e ao setor do turismo;
- **Autarquias locais**, como parceiras da atividade de salvaguarda e valorização cultural e patrimonial;
- **Igreja**, parceira na gestão de muitos monumentos fruto da legislação em vigor;
- **Agentes artísticos** regionais e locais, reforçando o papel das artes e do PC como setores complementares (este assunto será desenvolvido no OE %5);
- **Entidades estrangeiras**, desenvolvendo programas de investigação cultural, patrimonial e histórico, potenciando novos modelos de salvaguarda, valorização e dinamização do território;
- **Entidades diversas**, para definir novos metodologias de uso para o PC.

#### **OE 5: Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural**

“A expressão artística constitui um veículo primordial para a valorização individual, a transformação social e a coesão territorial. Importa, pois, prosseguir uma política cultural sustentada e de proximidade, promovendo uma estratégia assente na descentralização e na desconcentração territorial, de modo a incentivar o mais amplo acesso às artes. Para tal, o Governo adotará as seguintes iniciativas.”

A criatividade artística, manifestada nas várias áreas de criação é essencial. O país deve afirmar-se pelo seu passado, mas deve ter um presente que será a sua herança para o futuro e deve preparar esse mesmo futuro. Um país que não cria e inova passa como uma folha em branco.

A programação e a produção em rede, fomentando o referido relacionamento entre agentes profissionais e estruturas semiprofissionais descentralizadas, potenciam a vontade de descentralização cultural, reforçam a eficácia na gestão financeira, permitem melhores resultados na promoção cultural e terão, certamente, reflexos nos resultados para o cidadão, potenciando o aumento e fidelização dos públicos.

---

<sup>2</sup> A linha condutora da coleção PATRIMÓNIO A NORTE é a área de atuação da DRCN, temática e geográfica, dando a conhecer trabalhos em âmbitos tão latos como a da Salvaguarda, Reabilitação Patrimonial, Museologia, Conservação e Restauro, História, História da Arte, Arqueologia, Etnologia, Arquitetura ou Artes.

Sem detrimento da versão impressa, oferecida às principais bibliotecas públicas nacionais e disponibilizada diretamente nas 17 lojas da DRCN, a coleção PATRIMÓNIO A NORTE encontra-se disponibilizada de forma gratuita e universal on-line a partir do site oficial da DRCN ([www.culturanorte.gov.pt](http://www.culturanorte.gov.pt)) em formato E-book, permitindo nesse suporte a inclusão de elementos multimédia áudio, vídeo, 3D e 360°.

Paralelamente ao exposto, consideramos como muito vantajosa uma associação do domínio das artes ao da valorização dos patrimónios culturais. Estudamos novos modelos de aproximação dos públicos, encontramos novos palcos, novos modelos de mediação das artes e do património, criaremos novos produtos e reforçaremos uma nova imagem do potencial da cultura como motor de desenvolvimento.

Nesta área em concreto, as manifestações imateriais e a valorização do saber-fazer tradicional são um palco de trabalho com enorme potencial, tanto do ponto de vista da valorização das pessoas, dos detentores, dos artistas que podem criar com as matrizes desses objetos, como na produção de novos produtos de ativação cultural, social e económica.

No sentido de concretizar esta política, as diferentes UO da DRCN têm promovido uma forte aproximação aos agentes artísticos, permitindo que o PC e os Museus sejam simultaneamente palco e motivo das criações artísticas.

Os PA das UO, apresentados no capítulo seguinte concretizam um conjunto de ações que comprovam esta aliança que beneficia ambos os setores.

Neste domínio, a DRCN tem vindo a desempenhar um papel que pretende alargar em 2020 no domínio da colaboração com os agentes culturais da região Norte.

Pretendemos ser mais do que uma entidade que só emite alguns pareceres sobre os agentes culturais para a DGARTES e para o GEPAC.

Sem detrimento das funções que temos como responsabilidade direta relacionada com o setor associativo e amador, procuraremos estabelecer relações de facto com os diferentes níveis da atividade artística procurando fomentar o intercâmbio e a capacidade de troca entre agentes profissionais e agentes culturais semiprofissionais e amadores.

Neste domínio, a DRCN promoverá:

- o apoio ao movimento associativo, através da restituição do IVA, aplicando a Lei 128/2001, de 17 de abril;
- procurará reforçar a dotação financeiro do Programa de Apoio aos Agentes Culturais;
- pretende criar uma Rede de Cooperação e Plano de Formação para os Agentes Culturais da Região Norte;
- prestará o apoio solicitado pelos outros órgãos do Ministério da Cultura.

Pretendemos solidificar a parceria com o **Plano Nacional das Artes**, atendendo ao desenvolvimento de programas educativos e culturais e simultaneamente de requalificação dos agentes culturais da região Norte.

Pautamos como muito relevante o trabalho em curso para a criação da **Rede de Teatros e Cineteatros**, como forma de estruturação da oferta, da programação e produção, contribuindo assim para uma efetiva democratização do acesso à cultura.

Pretendemos apresentar uma candidatura para a **Rede de Escritores A Norte**, 2ª fase, reforçando a difusão dos escritores e seus espaços como dinamizadores culturais e ativadores socioeconómicos do território.

Pretendemos **continuar a dar apoio aos jovens** criadores e artistas, disponibilizando espaços de apresentação nos diferentes imóveis da DRCN, fomentando a relação com as instituições de ensino superior de ensino artístico.

No plano editorial, a DRCN apoio a edição de obras de autores da região e pretende continuar com a **edição da coleção Viajar com...**

No domínio do cinema, continuaremos a promover uma **programação semanal na Casa das Artes, Porto**, em colaboração com o Cineclube do Porto, proporcionando uma oferta qualificada e reforçando a apresentação do cinema português.

A nível nacional daremos a colaboração possível à implementação do programa das **film commissions**.

Não podemos deixar de reforçar neste documento a necessidade de uma ação que potencie a **apresentação de cinema de qualidade nível regional**, sendo para tal necessário o reforço das condições técnicas. Nesse sentido, promoveremos um **levantamento cuidado dos espaços e suas capacidades** para as diferentes manifestações artísticas.

No domínio das artes, do livro e da literatura não podemos deixar de referir o projeto Nortear, iniciado em 2015 e que se afirmou, tendo conseguido duas aprovações em candidaturas Interreg, numa cooperação entre a DRCN e o serviço de Cultura e Bibliotecas da Xunta da Galiza.

Este programa, para além de difundir os autores nas duas regiões, mantém com regularidade um prémio para jovens escritores que também será promovido em 2021, junto com outras ações (ver PA da DPDC).

Por último, e não menos importante, a ativação das **práticas imateriais** e do **saber-fazer** como motor que induz novas criações e as indústrias culturais criativas serão alvo de apoio e registo pelos serviços da DRCN.

#### **OE6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020**

Entre os anos de 2017 e 2019 a DRCN tem vindo a apresentar um significativo conjunto de candidaturas a fundos comunitários de tipologia diversa:

- PO Norte 2020
- SAMA
- Valorizar - Turismo
- Interreg

Estes projetos têm permitido atingir um conjunto de objetivos, no que se refere à intervenção e valorização do património cultural, ao desenvolvimento de ações de valorização da cultura e das comunidades, ao reforço do tecido cultural regional, integrando equipas de investigação internacionais no âmbito da salvaguarda e preservação do património cultural, promovendo medidas de valorização da cultura popular, tanto a nível nacional, inter-regional como de caráter europeu mais abrangente.

Se por um lado conseguimos promover projetos de maior dimensão, posicionamo-nos no sentido de construir uma Europa mais coesa, criando relações com outras instituições congéneres, reforçando a ligação ao meio académico e intensificando o nosso papel junto das comunidades que servimos.  
(ver lista de operações em curso).

Para além destas ações, a DRCN no quadro da sua ação mais alargada participa em inúmeros grupos de trabalho temáticos, sectoriais, está presente continuamente no território, prestando o apoio necessário, fomentando a política cultural, valorizando os agentes culturais e, desta forma, concretizando a sua missão e os seus objetivos.



Consideramos que o Plano de atividades agora apresentado participa da concretização do Programa do Governo em muitas das suas medidas e ideias, operacionaliza as Grandes Opções do Plano 2021 e permite uma salvaguarda, valorização e democratização dos valores da cultura e do património cultural.

#### 4. PROPOSTA DE QUAR 2021

<b>ANO: 2021</b>																																																																						
<b>Tutela: Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural</b>																																																																						
<b>Entidade: Direção Regional de Cultura do Norte</b>																																																																						
<p><b>MISSÃO:</b> A Direção Regional de Cultura do Norte tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos da tutela na área da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos na área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus.</p>																																																																						
<b>Objectivos Estratégicos</b>																																																																						
<b>DESIGNAÇÃO</b>																																																																						
OE1: Garantir a acessibilidade das cidadãs e cidadãos a serviços de qualidade e às iniciativas e bens culturais																																																																						
OE2: Dar continuidade ao processo de modernização administrativa e implementação de medidas Simplex																																																																						
OE3: Promover Serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados																																																																						
OE4: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património Cultural, imóvel, móvel e imaterial																																																																						
OE5: Promoção da criação artística na sua relação com o Património Cultural																																																																						
OE6: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020																																																																						
<b>Objectivos Operacionais</b>																																																																						
<b>Eficácia</b>																																																																						
										<b>PESO</b>	<b>25%</b>																																																											
<b>OO1. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras</b>																																																																						
<b>18%</b>																																																																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">INDICADORES</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>META 2021</th> <th>To lerância</th> <th>Valor crítico</th> <th>PESO</th> <th>Observações</th> <th>Resultado</th> <th>Taxa Realização</th> <th>Classificação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.</td> <td>N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico</td> <td>300</td> <td>200</td> <td>220</td> <td>50</td> <td>300</td> <td>30%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2.</td> <td>N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial</td> <td>50</td> <td>35</td> <td>38</td> <td>8</td> <td>50</td> <td>40%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>3.</td> <td>N.º de Protocolos com agentes culturais</td> <td>0</td> <td>6</td> <td>8</td> <td>2</td> <td>12</td> <td>20%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>4.</td> <td>N.º de iniciativas de ação cultural externa</td> <td></td> <td></td> <td>4</td> <td>2</td> <td>8</td> <td>10%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>											INDICADORES		2019	2020	META 2021	To lerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	1.	N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico	300	200	220	50	300	30%					2.	N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial	50	35	38	8	50	40%					3.	N.º de Protocolos com agentes culturais	0	6	8	2	12	20%					4.	N.º de iniciativas de ação cultural externa			4	2	8	10%				
INDICADORES		2019	2020	META 2021	To lerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação																																																											
1.	N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico	300	200	220	50	300	30%																																																															
2.	N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial	50	35	38	8	50	40%																																																															
3.	N.º de Protocolos com agentes culturais	0	6	8	2	12	20%																																																															
4.	N.º de iniciativas de ação cultural externa			4	2	8	10%																																																															
<b>OO2. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receitas Próprias)</b>																																																																						
<b>18%</b>																																																																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">INDICADORES</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>META 2021</th> <th>To lerância</th> <th>Valor crítico</th> <th>PESO</th> <th>Observações</th> <th>Resultado</th> <th>Taxa Realização</th> <th>Classificação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5.</td> <td>N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado</td> <td>15</td> <td>15</td> <td>15</td> <td>2</td> <td>20</td> <td>20%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>6.</td> <td>N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas</td> <td>15</td> <td>10</td> <td>12</td> <td>3</td> <td>18</td> <td>60%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>7.</td> <td>N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel</td> <td>120</td> <td>250</td> <td>260</td> <td>40</td> <td>350</td> <td>20%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>											INDICADORES		2019	2020	META 2021	To lerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	5.	N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado	15	15	15	2	20	20%					6.	N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas	15	10	12	3	18	60%					7.	N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel	120	250	260	40	350	20%																
INDICADORES		2019	2020	META 2021	To lerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação																																																											
5.	N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado	15	15	15	2	20	20%																																																															
6.	N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas	15	10	12	3	18	60%																																																															
7.	N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel	120	250	260	40	350	20%																																																															
<b>OO3. Apoiar projetos de criação artística e cultural</b>																																																																						
<b>16%</b>																																																																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">INDICADORES</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>META 2021</th> <th>To lerância</th> <th>Valor crítico</th> <th>PESO</th> <th>Observações</th> <th>Resultado</th> <th>Taxa Realização</th> <th>Classificação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>8.</td> <td>N.º de projetos de criação e produção artística apoiados</td> <td>110</td> <td>110</td> <td>120</td> <td>5</td> <td>130</td> <td>60%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>9.</td> <td>N.º de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN</td> <td></td> <td>10</td> <td>15</td> <td>5</td> <td>25</td> <td>40%</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>											INDICADORES		2019	2020	META 2021	To lerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação	8.	N.º de projetos de criação e produção artística apoiados	110	110	120	5	130	60%					9.	N.º de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN		10	15	5	25	40%																												
INDICADORES		2019	2020	META 2021	To lerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação																																																											
8.	N.º de projetos de criação e produção artística apoiados	110	110	120	5	130	60%																																																															
9.	N.º de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN		10	15	5	25	40%																																																															



**OO4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos** 16%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10.	N.º de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas)	300	300	320	50	400	50%				
11.	N.º de Publicações lançadas pela DRCN			6	1	8	50%				

**OO5. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial** 16%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12.	N.º de intervenções apoiadas	28	28	28	3	35	50%				
13.	N.º de ações promotoras do reconhecimento do património imaterial	8	8	5	2	10	50%				

**OO6. Aumentar o público visitante nos Monumentos e Museus afetos à DRCN (n.º de visitas, incluindo on line)** 16%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
14.	N.º de visitantes	28		1000.000	100.000	1200.000	100%				

**Eficiência** PESO 33%

**OO7. Assegurar a execução da Medida iSimplex -\*113 Diga IA ao Património Cultural** 43%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15.	Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex ou na Agenda de Transformação Digital da Cultura		25%	80%	5%	90%	100%				

**OO8. Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público** 27%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
16.	Taxa de Implementação do sistema de gestão integrada de bilhética e loja		50%	90%	5%	100%	60%				
17.	N.º de Produtos Digitais criados		30	25	5	35%	20%				
18.	Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus	1800	1000	800	100	1000	20%				

**OO9. Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)** 18%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
19.	Taxa de Execução da Operação Aproxim@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)			50%	5%	60%	50%				
20.	Taxa de Execução da Operação Agiliz@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)			30%	5%	40%	50%				

**OO10. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação** 12%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
21.	N.º de processos de classificação tramitados	30	25	25	5	35	100%				

**Qualidade** PESO 42%

**OO11. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal** 48%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
22.	Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de horário flexível	90%	90%	90%	5%	100%	100%				

**OO12. Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida** 12%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
23.	N.º de horas de Formação promovidas (presenciais e online)			1000	50	100	60%				
24.	Taxa de Trabalhadores que participaram nas formações - internas e externas		20%	30%	5%	40%	40%				

**OO13. Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos - Direção de Serviços de Bens Culturais** 40%

INDICADORES		2019	2020	META 2021	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
25.	Taxa de satisfação dos utilizadores dos serviços da DSBC			75%	5%	85%	100%				

**NOTAS EXPLICATIVAS**

Objectivos Relevantes: 7, 11 e 13

Crterios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (3) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos. A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 3 objetivos operacionais é de 51% (superior aos 50% exigidos).



Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação o CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direção Superior	20	1	20			
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	8	128			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	110	1320			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	2	18			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	110	880			
Encarregado geral operacional	7		0			
Encarregado operacional	6	1	6			
Assistente operacional	5	35	175			
<b>Total</b>		<b>267</b>	<b>2547</b>			

Notas: De acordo com o mapa de pessoal aprovado pela tutela

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
<b>Orçamento de Atividades</b>	<b>8.205.238 €</b>		
Despesas com Pessoal	5.982.946 €		
Aquisições de Bens e Serviços	1.700.097 €		
Transferências Correntes	190.001 €		
Outras despesas correntes	46.742 €		
Despesas de Capital	285.452 €		
<b>Orçamento de Projeto s</b>	<b>6.845.418 €</b>		
Aquisições de Bens e Serviços	4.121.151 €		
Despesas de Capital	2.724.267 €		
<b>TOTAL (OA + OP)</b>	<b>15.050.656 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

Notas: Proposta de orçamento apresentada pela DRCN

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
<b>Eficácia</b>		
OO1. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras		
OO2. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN (Fundos Comunitários + OE + Receitas Próprias)		
OO3. Apoiar projetos de criação artística e cultural		
OO4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos museus e monumentos afetos		
OO5. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial		
OO6. Aumentar o público visitante nos Monumentos e Museus afetos à DRCN (nº de visitas, incluindo on line)		
<b>Eficiência</b>		
OO7. Assegurar a execução da Medida ISimplex -*113 Diga IA ao Património Cultural		
OO8. Implementar as Medidas de Transição Digital dos Museus e Monumentos afetos à DRCN abertos ao público		
OO9. Implementar as Operações de Modernização Administrativa (Financiamento SAMA)		
OO10. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação		
<b>Qualidade</b>		
OO11. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal		
OO12. Implementar o Plano de Formação Contínua da DRCN e Fomentar a formação ao longo da vida		
OO13. Implementar um sistema de aferição do grau de satisfação dos utilizadores externos na Direção de Serviços dos Bens Culturais		



Indicadores		Fontes de Verificação
<b>Eficácia</b>		
1	N.º de cedências de espaços e apoios à coesão social e desenvolvimento económico	Protocolos de cedência
2	N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, imóvel e imaterial	Protocolos celebrados
3	N.º de Protocolos com agentes culturais	Protocolos celebrados
4	N.º de iniciativas de Ação Cultural Externa	DSBC
5	N.º de ações, não cofinanciadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado	Plataforma ULISSES e GERFIP
6	N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas	Plataforma ULISSES e GERFIP
7	N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel	Plataforma ULISSES e GERFIP e Relatórios dos Museus
8	N.º de projetos de criação e produção artística apoiados	Plataforma ULISSES e relatórios e pareceres da DPDC
9	N.º de atividades artísticas realizadas nos Museus e Monumentos afetos à DRCN	Relatórios dos Museus e DSBC, Material de divulgação criado
10	N.º de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas)	Relatórios da DSBC e Museus, Documentos criados e Material de divulgação
11	N.º de publicações lançadas pela DRCN	Serviço de Edição
12	N.º de intervenções apoiadas	Relatórios DSBC
13	N.º de ações promotoras do reconhecimento do património imaterial	Relatórios DPDC
14	N.º de Visitantes	Sistema de Bilhética
<b>Eficiência</b>		
15	Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex ou na Agenda de Transformação Digital da Cultura	Relatórios de Execução e Plataforma GERFIP
16	Taxa de Implementação do sistema de gestão integrada de bilhética e loja	Plataforma ULISSES, Plataforma GERFIP, Sistema de bilhética em funcionamento
17	N.º de Produtos Digitais criados	Sites da DRCN, Museus, links dos produtos
18	Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus	Matriz e Matriz.net
19	Taxa de Execução da Operação Aproxim@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)	Relatórios de Execução e Plataforma GERFIP
20	Taxa de Execução da Operação Agiliz@ (aberturas de procedimento e ações concluídas)	Relatórios de Execução e Plataforma GERFIP
21	N.º de processos de classificação tramitados	Plataforma ULISSES e relatório DSBC
<b>Qualidade</b>		
22	Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de horário flexível	Requerimentos apresentados
23	N.º de horas de Formação promovidas (presenciais e online)	Folhas de presença nas formações
24	Taxa de Trabalhadores que participaram nas formações - internas e externas	Requerimentos apresentados
25	Taxa de satisfação dos utilizadores externos dos serviços da DSBC	Inquéritos e relatório dos Inquéritos

## PLANOS SECTORIAIS E PROJETOS ÂNCORA

### 5. A DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS

#### 5.1 Introdução

O presente documento constitui uma súmula da atividade a desenvolver pela Divisão de Gestão Financeira e Recursos Humanos (DGFRH) para 2021.

A DGFRH é a unidade orgânica que garante a gestão dos Recursos Humanos, Tecnológicos, Financeiros e Patrimoniais, da DRCN.

#### 5.2 Recursos humanos

O sucesso depende das nossas pessoas. Numa sociedade cada vez mais competitiva, temos de nos posicionar como um Serviço Público atrativo e oferecer as condições ideais para recrutar, desenvolver e reter talentos.

O Plano de Atividades reflete a determinação da DGFRH na obtenção dos resultados pretendidos e na qualidade dos serviços prestados. Tem por base a valorização do capital humano, a formação e o desenvolvimento profissional.

A DGFRH continua determinada em contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, em potenciar um maior equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, e em promover, sempre, a igualdade de género. As mulheres continuam a representar a maioria dos postos de trabalho (59%) e 5 dos 7 lugares de Dirigente, são ocupados por mulheres, o que é, em grande medida, um reflexo da vontade em contribuir, sempre, para a igualdade de género.

### 5.2.1 Valorizar o Capital Humano

- Incentivar a contratação local, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades locais;
- Criar condições para a flexibilização dos horários de trabalho e adaptação dos regimes existentes (p.e. teletrabalho);
- Cultivar um hábito de vida saudável nos colaboradores e desenvolver protocolos com diversos prestadores de serviços, nas áreas da Saúde e Lazer com benefícios extensíveis ao agregado familiar;
- Garantir um melhor acompanhamento dos processos concursais e de valorização remuneratória;
- Definir prazos de resposta aos pedidos de informação interna e externa.

### 5.2.2. Investir na Formação e no Desenvolvimento Profissional

- Implementar medidas de apoio a ações de formação mais profissionalizadas;
- Divulgar os planos e projetos de formação contínua pelos trabalhadores;
- Criar ações de formação online;
- Acompanhar o trabalho dos formadores nas suas várias fases, facilitando, sempre que solicitado, os necessários contactos e promovendo o debate através de reuniões com todos os interessados;
- Garantir o aumento da taxa de participação dos colaboradores em ações de formação;
- Elaborar o relatório anual das ações de formação desenvolvidas.

Para a concretização dos objetivos propostos, têm vindo a ser criadas condições para o incremento de recursos humanos e para a estabilização de algumas áreas de trabalho.

Os recrutamentos poderão ser com e sem vínculo de emprego público. E estes postos poderão ser ocupados por pessoal em mobilidade entre órgãos, por mobilidade intercarreiras ou através de concurso público.



Este ano, e de forma transversal, tenderá, de igual forma, a adequar os meios e necessidades desses mesmos recursos, encontrando novas metodologias de trabalho e promovendo a reafecção de colaboradores a outras atividades, colmatando algumas fragilidades que ainda se identifique.

A prossecução das atividades planeadas para o ano 2021, o Mapa de Pessoal da DRCN prevê um total de 267 colaboradores, sendo a sua repartição por carreira /grupo profissional representada no quadro infra:

Atribuições / competências / atividades	Unidade orgânica	Cargos / carreiras / categorias										N.º de postos de trabalho
		Diretor-Geral	Diretor de serviços	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Assistente técnico	Coordenador Técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional	
<i>Total</i>		1	1	7	109	1	1	109	2	1	35	267

### 5.3 Recursos Tecnológicos

Em 2021, prevê-se um trabalho inovador e desafiante na área da informática.

Considera-se indispensável o recurso a novas soluções informáticas capazes de promover a desmaterialização de processos, a rapidez de tramitação e as garantias de segurança e qualidade.

Pretende-se alargar a utilização da plataforma eletrónica de contratos públicos na tramitação de todos os procedimentos adjudicatórios necessários à aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas. Este projeto constitui um desafio estimulante e envolve um esforço adicional para a sua concretização.

Pretende-se ainda implementar o Sistema de Controlo de Assiduidade (Biométrico), com componente de software de gestão para os Recursos Humanos da DRCN e controlo de assiduidade, faltas, férias e ausências programadas, bem como a consulta online por cada colaborador através de acesso a interface web disponibilizada para efeito. Permitirá a redução de tempo desperdiçado em verificações e cálculos manuais, através da ligação à aplicação de gestão de recursos humanos, elevando a fiabilidade ao nível das remunerações. Através da recolha de dados biométricos, assegurada pelos terminais a adquirir no âmbito deste projeto, eliminam-se os erros e demoras no processamento da informação relativa à assiduidade.

A partir de 2021, a DGFRH propõe a implementação da faturação eletrónica, nomeadamente a receção de faturas de forma totalmente desmaterializada e conforme regras definidas para a Administração Pública.

A redução dos custos de processamento das faturas é uma das principais vantagens na utilização da fatura eletrónica. No entanto, outras vantagens surgem com a implementação, designadamente, a confidencialidade da informação, a diminuição dos prazos de pagamento, a agilização de todo o circuito de receção.

#### 5.3.1 Renovar a Infraestrutura Tecnológica:

- Adquirir novos equipamentos informáticos (hardware e software), colmatando as várias necessidades urgentes de substituição de equipamento com tempo útil em fim de vida;
- Adquirir computadores portáteis para apoio aos colaboradores que estão em teletrabalho;

- Adquirir um servidor na rede de trabalho que permita gerir a partilha de conteúdos e informação entre diferentes computadores conectados a mesma rede, facilitando controlo e monitorização de tarefas;
- Reduzir o tempo médio de resolução de incidentes na primeira linha de suporte;
- Contratar Serviços de Equipamentos Multifunções, Cópia, Impressão e Digitalização para todo o universo DRCN, em regime de Outsourcing, garantindo um desempenho e fiabilidade para o cumprimento dos níveis de serviço da DRCN;

#### 5.4 Recursos Financeiros

A DGFRH tem sob a sua gestão duas estruturas orçamentais: o orçamento de atividades e o orçamento de projetos.

O orçamento da DRCN, em 2021, ascende a 15,1 milhões de euros.

Os meios financeiros disponibilizados para o orçamento de atividades consistem em 8,2 milhões de euros e o orçamento de projetos em 6,8 milhões de euros.

Em termos globais o orçamento apresenta uma diminuição de 10,6% face a 2020, que em termos absolutos representa 1,8 milhões de euros. Esta redução deve-se, essencialmente, à quebra da receita própria, estimada em 1,1 milhões de euros.

A distribuição deste Orçamento por fonte de financiamento é apresentada no quadro seguinte:

Orçamento inicial	Atividades	Projetos
RECEITA IMPOSTOS	7 153 238,00	1 646 341,00
RECEITA PRÓPRIA	1 016 231,00	53 422,00
TRANSFERENCIAS	35 769,00	238 212,00
FEDER		4 278 089,00
OUTRAS		629 354,00
<b>TOTAL</b>	<b><u>8 205 238,00</u></b>	<b><u>6 845 418,00</u></b>

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição dos encargos previstos no Orçamento de Atividades, por tipologia da despesa. As receitas gerais são as que têm um maior peso devido às despesas com pessoal. A verba prevista para despesa com pessoal, corresponde a 72,9% do Orçamento de Atividades. O aumento dos encargos com este agrupamento advém da previsão de integração de novos trabalhadores em todos os museus da DRCN, bem como da mobilidade intercarreiras de 13 trabalhadores e a passagem a horário completo de 4 trabalhadores, considerados desde janeiro de 2021 no mapa de pessoal, perante o reconhecimento do trabalho desempenhado pelos mesmos ao longo dos anos.

Os encargos com serviços de vigilância e segurança, no valor de 812 milhares de euros, representam 9,8% do orçamento de atividades, e reflete a nova proposta de necessidades, apresentada no âmbito do procedimento Acordo

Quadro lançado, em 2020, através da Unidade Ministerial de Compras da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

A despesa prevista em Outros Trabalhos Especializados integra, essencialmente, a concretização dos projetos com os Planos de Segurança do Paço dos Duques de Bragança e Museu D. Diogo de Sousa, já previstos no orçamento de 2020, porém, por força das cativações, não foi possível executar.

No orçamento de atividades, prevê-se, ainda, diversas intervenções propostas pela Direção de Serviços de Bens Culturais, no valor aproximado de 264 milhares de euros, consideradas como prioritárias para 2021.

<b>Despesa</b>	<b>Atividades</b>
Pessoal	5 982 946,00
Aquisição de bens	111 954,00
Encargos com instalações	253 600,00
Vigilância e segurança	811 705,00
Serviços de limpeza	77 741,00
Estudos, pareceres e projetos	30 000,00
Outros trabalhos especializados	66 851,00
Apoios aos agentes culturais	150 000,00
Pagamentos à ESPAP	45 000,00
Locação de Viaturas	37 625,00
Empreitadas	264 451,70
Outras despesas	373 364,30
<b>Total</b>	<b><u>8 205 238,00</u></b>

O elevado investimento estimado no Orçamento de Projetos é justificado através da execução prevista para 2021, das 21 operações candidatas a Fundos Europeus, INTERREG e outros.

Este Orçamento prevê ainda um investimento significativo, no valor de aproximado de 725 milhares de euros, na recuperação, a médio prazo, dos monumentos afetos à DRCN.

O orçamento de projetos apresenta uma diminuição de 17,9% face a 2020, devido ao facto de, a execução financeira das operações financiados pelo NORTE 2020, terminar em maio de 2021.

A distribuição do Orçamento de Projetos, por tipologia de despesa é apresentado no quadro abaixo.

<b>Despesa</b>	<b>Projetos</b>
Aquisição de Bens e Serviços	2 813 418,00
Aquisição bens de Investimento	5 526 417,00
<b>Total</b>	<b><u>8 339 835,00</u></b>



<b>Despesa</b>	<b>Projetos</b>
Aquisição de Bens e Serviços	4 121 151,00
Aquisição bens de Investimento	2 724 267,00
<b>Total</b>	<b>6 845 418,00</b>

## 5.5 Recursos Patrimoniais

Nos últimos anos, temos vindo a assistir à crescente degradação das condições de circulação das viaturas afetas à DRCN. Tratam-se de viaturas com cerca de quinze anos de vida útil e 380.000 Km de percurso. Os custos de reparação destas viaturas rondam aproximadamente os 13.000,00 euros anuais.

Confrontados com este problema, no início de 2020, a DRCN lançou um procedimento ao abrigo do Acordo Quadro, para a aquisição de 6 viaturas em sistema de aluguer operacional, para um prazo máximo de 48 meses, prevendo-se a receção das viaturas durante o primeiro semestre de 2021.

Estima-se que os custos relacionados com esta aquisição, para 2021, ascenda a 37 625,00.

No verão de 2021, prevê-se retomar a 3ª ação denominada “a Hora do Conto”. Com esta iniciativa, pretendemos convidar os alunos das Escolas/ATL/Infantários das proximidades, numa adaptação à “Hora do Conto” das Bibliotecas Públicas, a partir de Junho. Estas ações pretendem criar espaços de debate e promoção de leitura e são gratuitas.

Apresentam-se ainda, outros trabalhos que a DGFRH prevê desenvolver na área patrimonial:

- Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e assegurar a manutenção das instalações e equipamento;
- Propor à UMC a alienação dos bens que se mostrem inúteis ou desnecessários ao funcionamento da DRCN;
- Reportar à eSPap, via SGPVE, informação no que respeita aos quilómetros percorridos pelas viaturas afetas à DRCN;
- Colaborar com a SGPCM, no reporte das necessidades de aquisição de bens e serviços, dos procedimentos a ser lançados no âmbito do Acordo Quadro;
- Manter atualizado o mapa dos contratos celebrados de aquisições de serviços, conforme indicado no n.º 4, do art.º 49.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro;
- Publicitar todos os contratos celebrados pela DRCN no portal da Internet “base.gov”;

## Medidas de modernização administrativa:

Visam a desburocratização, desmaterialização, disponibilização de serviços na forma digital mais simples e poupanças na utilização de recursos, são de salientar os seguintes, aos quais será dada continuidade em 2021:



- Sistema de Gestão Integrada de Bilhética e Loja para os Museus e Monumentos, substituindo o sistema atual, obsoleto. Este novo sistema permitirá a tomada de decisões estratégicas em tempo real, reorganizando todo o trabalho interno em termos de gestão e faturação e contribuindo para a necessária e imprescindível automatização de procedimentos e consequente redução/eliminação dos erros, libertando ainda recursos humanos, já tão sobrecarregados, para outras tarefas.
- Sistema de Gestão Documental interno, transversal a toda a DRCN. A digitalização e desmaterialização de todos os documentos que passem a dar entrada na DRCN e a sua associação aos "processos físicos" a que estiverem associados, efetuando a sequência de atividades otimizada, seguindo a tramitação identificada na reengenharia de processos, através dos workflows. Permitirá o acesso, devidamente autorizado, aos documentos recebidos, propostas de decisão, decisões, documentos expedidos, tempos de decisão e volume de trabalho realizado e a realizar, entre outras funcionalidades;
- Assinatura digital de documentos. A assinatura digital de documentos é capaz de reduzir em até 80% o uso do papel e, ainda, é capaz de eliminar o extravio de documentos;
- A redução na utilização do papel e nos consumíveis relacionados com a impressão de papel. Essa prática será importante para a redução de custos e ainda para a preservação do meio ambiente.
- Digitalização e automatização dos processos relacionados com a compra, faturação e receita, que atualmente são garantidos por um misto de tarefas manuais e eletrónicas, dispersos em vários sistemas e formatos, e melhorar a comunicação e relação com o Empreendedor/Empresário, no sentido de agilizar todo o processo e tornar a interação com o Empreendedor cada vez mais simples, célere e transparente;
- Faturação eletrónica, nomeadamente a receção de faturas de forma totalmente desmaterializada e conforme regras definidas para a Administração Pública.  
A redução dos custos de processamento das faturas é uma das principais vantagens na utilização da fatura eletrónica. No entanto, outras vantagens surgem com a implementação, designadamente, a confidencialidade da informação, a diminuição dos prazos de pagamento, a agilização de todo o circuito de receção.

## 6. A DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIIS

### 6.1 Enquadramento

A Direção de Serviços dos Bens Culturais é a unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), com competências definidas no artigo 2º da Portaria 227/2012 de 03/08/2012, a que acresce a gestão dos bens imóveis afetos, nos termos da Portaria 1130/2007 de 20/12/2007: (...) *recolha, estudo, conservação, salvaguarda, valorização e colocação à fruição pública dos testemunhos que, pela sua importância civilizacional, histórica, cultural, artística e estética, assumem particular relevância para a afirmação da identidade coletiva.*

A DSBC exerce competências na área do património imaterial através do apoio à instrução do procedimento de inventariação e através do registo das manifestações culturais tradicionais, normalmente em colaboração com as autoridades e associações locais.

A área de atuação mais importante da DSBC - pela dimensão e pelo impacto na vida do País - incide no património cultural imóvel classificado. Na NUT II Norte existem 1400 bens classificados, sendo 1300 classificados nas categorias interesse nacional e interesse público e 5 patrimónios mundiais: Centros Históricos do Porto e de Guimarães, Alto Douro Vinhateiro, Vale do Côa e o Santuário do Bom Jesus de Braga. **Deste universo, 392 bens classificados são propriedade do Estado e destes 65 estão afetos à DRCN.**

A DRCN através da DSBC é a única entidade da administração central desconcentrada do Estado, na região Norte, dedicada e especializada na *salvaguarda, valorização e divulgação* do património cultural imóvel. Estas três finalidades legais concretizam-se, fundamentalmente, através das seguintes áreas de atuação:

### Salvaguarda - Classificação / Inventário

- Instrução dos processos de classificação de bens culturais imóveis e fixação de zonas especiais de proteção.
- Emissão de parecer sobre pedidos de classificação de interesse municipal e apoio técnico aos municípios na instrução de procedimentos de classificação.
- Instrução e apoio técnico aos processos de inventário de património imaterial.

### Salvaguarda - Autorização e fiscalização (cerca de 4500 pareceres / ano)

- Emissão de pareceres prévios e vinculativos sobre propostas de intervenção nos bens classificados e respetivas zonas de proteção.
- Participação na elaboração de instrumentos de gestão territorial e nos procedimentos de avaliação de impacto ambiental.
- Emissão de parecer sobre pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos e sobre relatórios arqueológicos; fiscalização e acompanhamento dos trabalhos arqueológicos.

### Valorização - planeamento

- Definição das intervenções prioritárias para a salvaguarda e valorização do património cultural.
- Elaboração de programas e projetos de conservação, restauro e valorização.
- Elaboração de candidaturas a projetos de financiamento para a salvaguarda e valorização do património imóvel (Programas Operacionais Regionais, INTERREG, EEA Grants, etc.).

### Valorização - Execução

- Execução de programas e projetos de conservação, restauro e valorização.



- Prestação de apoio técnico à salvaguarda e valorização do património cultural, nomeadamente através da elaboração e acompanhamento de projetos de conservação, restauro e valorização.

### Divulgação

- Abertura ao público de monumentos e sítios e organização de visitas guiadas.
- Organização de concertos, exposições e palestras nos monumentos e sítios, em articulação com a DPDC.
- Elaboração e publicação de estudos e relatórios científicos.
- Elaboração e divulgação de conteúdos informativos e promocionais.
- Acolhimento de estágios curriculares e colaboração em projetos de investigação.

### Outros

Paralelamente, desenvolvem-se na DSBC as seguintes tarefas, articuladas com as áreas de atuação descritas:

- Passagem de certidões sobre benefícios fiscais e exercício de direito de preferência.
- Disponibilização para consulta dos processos em arquivo.
- Apoio jurídico a todas as áreas de atuação, incluindo exercício de contencioso.
- Manutenção dos espaços verdes nos monumentos e sítios afetos.

## OBJETIVOS

### Objetivo transversal

Planeamento e implementação dos projetos de *Modernização Administrativa e Aproximação ao Cidadão*:

- Iniciar a implementação dos projetos SAMA - Modernização Administrativa: Digitalização do Arquivo; Criação do Repositório DRCN; Criação do Sistema de Gestão de Documentos e Processos.
- Participar na renovação do programa Ulisses com a DGPC, DRCAlentejo e DRCAlgarve.

### Salvaguarda

Propor a criação do Parque Arqueológico de Tresminas.

Propor os conteúdos da ZEP do Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra.

Propor a redefinição da ZEP do Alto Douro Vinhateiro.

Responder em 72 horas aos pedidos de reunião sobre proposta de intervenção ou obra nos imóveis classificados e zonas de proteção.



## Valorização

Concluir a elaboração do Plano Regional de Intervenções Prioritárias.

Realizar as intervenções prioritárias de conservação e restauro nos imóveis classificados, definidas de acordo com ponderação de: valor patrimonial + dimensão do usufruto público + gravidade da patologia / urgência da intervenção + recursos financeiros disponíveis.

Executar as ações calendarizadas para o ano de 2020 no âmbito das candidaturas ao Norte 2020:

**NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte.** Investimento total **2.464.475,07 €.**

### Sé de Braga

Projeto de acessibilidade à visita cultural para o ordenamento do claustro e espaços adjacentes (Capelas de Nossa Senhora da Conceição, São Geraldo e Santiago); Galilé: levantamento e caracterização de patologias da fachada.

### Sé de Lamego

Conservação e restauro da fachada da Igreja e Torre.

### Concatedral de Miranda

Instalação da "Estrutura de Acolhimento aos Visitantes do Conjunto Catedralício da antiga Sé de Miranda"; Conservação e restauro do retábulo de Nossa Senhora dos Remédios.

**NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte.** Investimento total 1 515 319,31 €

### Mosteiro de Rendufe

Recuperação da Ala Poente e estrutura de acolhimento.

### Mosteiro de Arouca

Execução e montagem de sinalética da estrutura de acolhimento.

### Mosteiro de Vilar de Frades

Conservação, restauro e montagem do retábulo da Igreja.

### Mosteiro de Tibães

Reabilitação de parte dos muros e caminhos da cerca e escadório; Execução e instalação da sinalética interpretativa e informativa do Mosteiro de Tibães;

### Mosteiro de Pombeiro

Reabilitação do claustro, rosácea e torre da Igreja; Conservação e restauro dos retábulos da nave norte.

**NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte.** Investimento total 2 372 897,49 €

## Divulgação

Levantamentos fotográficos, incluindo aéreos.





**NORTE-04-2114-FEDER-000007 Igreja de Sta Clara do Porto.** Investimento total: 1 916 285,63 €

#### **Igreja de Santa Clara do Porto**

Conservação e restauro de: Sacristia (arcaz, retábulo, esculturas, revestimento azulejar e teto policromado); Máquina do grande órgão de tubos; Portal norte da igreja e portal da portaria; Mobiliário existente em vários espaços do imóvel; Espólio artístico da portaria (retábulo, esculturas e sanefas). Fiscalização trabalhos de conservação e restauro do recheio artístico; Trabalhos de beneficiação do exterior, acessos e infraestrutura elétrica; Fiscalização de trabalhos de beneficiação do exterior, acessos e infraestrutura elétrica; Registo fotográfico da intervenção; Conceção e produção de publicação (suporte digital e suporte impresso).

**NORTE-04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II.** Investimento total: 1 280 796,44 €

#### **Convento de Santo António de Ferreirim**

Valorização do Claustro

#### **Mosteiro de Santa Maria de Salzedas**

Reabilitação da Envolvente Exterior da Igreja; Reabilitação do Interior da Igreja.

**NORTE-04-2114-FEDER-000453 Museu de Lamego. Museu para Todos.** Investimento total 1 007 654,40 €

Requalificação das coberturas.

#### **PATRIMÓNIO CULTURAL - INFRAESTRUTURAL (2020), candidaturas enviadas.**

- Museu das Terra de Miranda, Miranda do Douro: Reabilitação global.
- Igreja Matriz de Torre de Moncorvo: Conservação e restauro das pinturas murais da capela-mor; Conservação e restauro da cobertura do alpendre lateral; Conservação e restauro das portas.
- Museu dos Biscainhos, Braga: Reabilitação da cobertura e fachadas.
- Igreja do Mosteiro de Tibães, Braga: Reabilitação da cobertura e fachadas.
- Paço dos Duques de Bragança, Guimarães: Reabilitação da receção, instalações sanitárias e cafetaria.
- Mosteiro de São Bento da Vitória, Porto: Consolidação e reforço do lintel do janelão da fachada principal; Manutenção do órgão verdadeiro; Projeto de eletricidade e segurança da Igreja; Isolamento da cobertura da torre sobre o órgão; Consolidação estrutural do tardo do retábulo mor.

Executar as ações calendarizadas para o ano de 2020 no âmbito das candidaturas INTERREG e EEAGRANTS:

- **PATCOM - PATRIMÓNIO EM COMUM:** Publicação de um *corpus* das pinturas murais nos concelhos de Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé, Mogadouro e Miranda do Douro; Exposição itinerante sobre Pintura mural; Criação de um SIG sobre Património a Norte;



- **FACER CAMINHO:** Realização de workshops dedicados aos gestores dos Caminhos de Santiago Portugueses; Colaboração com as entidades gestoras dos Caminhos de Santiago para a sua certificação; Definição de uma cartografia base para marcação dos Caminhos de Santiago;
- **COASTLINE FORTS, FORTES DA LINHA DE COSTA. EEAGRANTS (em avaliação):** Recuperar, valorizar e dinamizar os fortes seiscentistas da linha de Costa entre Viana do Castelo e Caminha.

Continuar a execução do projeto SAMA, SIAP - Sistema de Inteligência Artificial para o Património, Medida iSimplex #113.

- Levantamento e digitalização da documentação no arquivo da DSBC sobre a Igreja Matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta e Igreja de Torre de Moncorvo.
- Preparação e aquisição de dados INSAR.
- Análise construtiva da Igreja Matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta, com base em levantamento tridimensional existente.
- Recolha de dados sísmicos (históricos e atuais)
- Estudo histórico sobre a Igreja Matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta

Executar os projetos não cofinanciados por fundos comunitários, cabimentados e/ou propostos no OE para 2021:

- Reabilitação da cobertura do Museu Dom Diogo de Sousa, Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial.
- Reparação da Central de Alarmes de Segurança contra incêndios do Museu Dom Diogo de Sousa.
- Conclusão da intervenção na Capela - Farol de São Miguel o Anjo, Porto.
- Implementação do Plano de Segurança do Paço dos Duques, Guimarães.
- Reorganização espacial interna no 2º piso da Casa de Ramalde, Porto.
- Casa Allen: Reabilitação das coberturas; Remodelação da rede de eletricidade e comunicações; Reparação de caixilharias e pavimentos; Restauro das pinturas murais; Reparação do saneamento.
- Museu dos Biscainhos: Elaboração de plano de emergência e substituição da central de incêndios.
- Igreja de S. Domingos, Vila Real: reparação das anomalias na drenagem das águas pluviais, na zona entre a cabeceira e a torre destacada, a nascente.
- Capela de S. Pedro de Balsemão: beneficiação do exterior do imóvel e reparações pontuais, incluindo instalação de apoio aos visitantes.
- Igreja de São Salvador de Paço de Sousa, Penafiel: Desinfestação do imóvel/ataque contra a térmita.
- Castelo de Numão, Vila Nova de Foz Côa: Trabalhos de limpeza e corte de vegetação do recinto intramuros e manutenção de percursos; Elaboração de diagnóstico e projeto de intervenção para a reparação e consolidação do pano oeste de muralha.



- Mosteiro de Tibães, Braga: Revisão do sistema elétrico existente no interior da Igreja; Reparação das coberturas do Mosteiro.
- Castelo de Guimarães: Reparação e colocação de guardas em madeira em alguns pontos dos passadiços do circuito de visita; Reabilitação do bloco de entrada dos visitantes.
- Igreja de Santa Maria de Pombeiro, Felgueiras: Reabilitação das coberturas da Igreja; Criação de sala interpretativa.

Acompanhar a execução dos projetos elaborados e/ou apoiados pela DRCN.

- Reabilitação do interior da Igreja da Misericórdia de Murça.
- Reabilitação da Capela-mor da Sé do Porto.
- Reabilitação da Igreja de S. Gonçalo em Amarante.
- Reabilitação da Igreja da Azurara.
- Reabilitação do Mosteiro de Paderne.
- Restauro do retábulo mor da Igreja Matriz de Ribeira de Pena.
- Valorização do património arqueológico de Ribeira de Pena.
- Reabilitação da Igreja de Santa Marinha do Zêzere, Baião.
- Reabilitação da Igreja Matriz de Armamar.
- Reabilitação do Castelo de Penedono
- Reabilitação do Aqueduto de Santa Clara, Póvoa do Varzim.
- Reabilitação do Castelo de Santa Maria da Feira.
- Reabilitação da Igreja de Vila do Conde.

Acompanhar o Programa REVIVE.

- Mosteiro de Arouca
- Mosteiro de Rendufe
- Mosteiro de Travanca
- Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde
- Castelo de Vila Nova de Cerveira

Acompanhar as intervenções do projeto Românico Atlântico.

- Igreja de Nossa Senhora da Azinheira de Outeiro Seco. Fundação Iberdrola e medidas de compensação do aproveitamento hidroelétrico "Cascata do Tâmega".
- Criação do Centro de Acolhimento Românico Atlântico em Miranda do Douro

## Divulgação

- Desenvolver e protocolar parcerias para a gestão partilhada do Mosteiro de Arouca e Mosteiro de Pombeiro.
- Organizar um ciclo de videoconferências sobre os projetos da DRCN, para disponibilização online.
- Apoiar a certificação dos itinerários do Caminho de Santiago na NUT II Norte.
- Continuar a afirmação da Rede dos Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas.
- Estruturar a Rede de depósitos de materiais arqueológicos a instalar nos bens imóveis afetos.
- Continuar a estruturar a Rede Castros do Noroeste
  - Trata-se de uma rede colaborativa que pretende potenciar recursos para o estudo, valorização e promoção dos castros integrantes do projeto: Citânia de Sanfins (Paços de Ferreira); Cividade de Terroso (Póvoa de Varzim); Monte Padrão (Santo Tirso); Castro de Alvarelos (Trofa); Monte Mozinho (Penafiel); Castro de S. Caetano (Monção); Castro de S. Lourenço (Esposende) ; Citânia de Santa Luzia (Viana do Castelo); Citânia de Briteiros (Guimarães); Cividade de Bagunte (Vila do Conde); Castro de Outeiro Lesenho (Boticas); Castro do Crastoeiro (Mondim de Basto); Castro de Romariz (Santa Maria da Feira).
- Divulgar as ações de investigação científica no âmbito da salvaguarda e valorização do património cultural.
  - Este objetivo integra uma grande quantidade de ações executadas no âmbito das candidaturas aos Programas Operacionais Regionais, INTERREG, EEA Grants e SAMA. Destacam-se os estudos históricos, incluindo trabalhos arqueológicos, os diagnósticos, ensaios, análises laboratoriais e testes, que antecedem ou acompanham as intervenções físicas, mas também as monitorizações regulares levadas a cabo nos principais monumentos, algumas com recurso a tecnologia de última geração. Resultado do esforço combinado da DRCN, empresas e academia, estas ações, possíveis de incluir no universo da "investigação aplicada", geram um manancial de informação muito valioso, que interessa dar a conhecer, nomeadamente através da coleção «Património a Norte» e através de conferências, cuja gravação vídeo permite ampla divulgação online.

## 7. A DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO CULTURAL

### 1 Projetos

**Projeto Nortear - Memorando de Entendimento entre a DRCN, a Junta da Galiza e o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Galiza e Norte de Portugal. Residências Artísticas e Exposições - o mapa e o território**

Este projeto, criado de raiz no seio da DPDC e aprovado pelo INTERREG, surge da oportunidade do Memorando de Entendimento mencionado e integra uma série de ações de cooperação - essencialmente no domínio literário - entre as partes signatárias;

Um Prémio Literário para jovens escritores, que tem projetado para o panorama literário nacional e espanhol, jovens desconhecidos escritores.

Associado a este prémio, está a edição da obra vencedora - esta componente tem vindo a assumir-se como essencial na entrada destes jovens escritores nos circuitos editoriais e da divulgação do seu trabalho.

Conversas Nortear - Promoção de duas conversas por ano - uma no Norte de Portugal, outra na Galiza - entre escritores portugueses e galegos.

Exposições Nortear - mais um intercâmbio que se projeta no Nortear. Desta feita na itinerância de exposições; uma portuguesa que se desloca à Galiza e outra da Galiza que se desloca ao Norte de Portugal.

Ações transdisciplinares - baseadas nas obras vencedoras do prémio literário Nortear.

Nortear Ilustrado - Residência artística na área da ilustração, com realização anual na ilha de S. Simón (Vigo).

**Projeto Nortear II - Memorando de Entendimento entre a DRCN, a Junta da Galiza e o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Galiza e Norte de Portugal. Residências Artísticas e Exposições - o mapa e o território**

Este projeto dá continuidade ao anterior, com o recurso ao mesmo instrumento de financiamento (INTERREG) e com os mesmos objetivos, decorrendo entre 2020 e 2021.

#### **Manutenção do Protocolo “Viajar com...” a Editora Opera Omnia**

A edição de 2/3 Roteiros turístico-literários, através de Protocolo com a Editora Opera Omnia, que tem vindo a ser renovado anualmente.

Em 2021 pretende-se, no âmbito do Protocolo estabelecido, publicar as edições “Viajar com...” dedicadas a Ana Hatherly e Manuel António Pina.

#### **Musealização da Casa de Miguel Torga**

A Casa natal de Miguel Torga tornou-se um dos imóveis afetos à DRCN em 2014. No Verão de 2017 foi aprovada, no Programa de Valorização Turística do Interior, a candidatura para a sua recuperação e musealização.

Em 2019, deu-se já início às ações que consubstanciam a candidatura aprovada, que se espera sejam concluídas em 2021.



### **Projeto “Escritores a Norte II”**

A candidatar a financiamento comunitário - nova edição com 9 escritores, incluindo a edição anterior; atualização de Website, entre outras ações

### **Coordenação da celebração do quinto centenário da viagem de circum-navegação liderada por Fernão de Magalhães.**

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros nº 52/2018, de 4 de maio, que aprova o programa de comemorações proposto pela Estrutura de Missão para as Comemorações do Quinto Centenário da Primeira Viagem de Circum-navegação, liderada por Fernão de Magalhães, a DRCN promove a criação de um programa conjunto, na região Norte, que terá como resultado final uma exposição a organizar nos e com os municípios de Caminha, Espinho, Esposende, Matosinhos, Ponte da Barca, Porto, Póvoa de Varzim, Sabrosa, Viana do Castelo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia. As exposições deverão estar patentes durante a primeira metade de 2021.

### **Coordenação da evocação do cinquentenário da morte de José Régio**

A Direção Regional de Cultura do Norte, a Direção Regional de Cultura do Alentejo, A Direção Regional de Cultura do Centro a Câmara Municipal de Vila do Conde, a Câmara Municipal de Portalegre e a Câmara Municipal de Coimbra, assim como os equipamentos culturais e centros de estudos da especialidade, pretendem evocar, conjuntamente, o cinquentenário da morte de José Régio, preparando para o efeito um programa de atividades comum, que incluirá alguns eventos de maior escala, verdadeiras âncoras de uma programação que se espera de elevada qualidade e abrangência, ao longo do segundo semestre de 2019 e até 2021.

### **Acompanhamento do projeto “ARQ/ART a Norte - Rede de estruturas de Arte e Arquitetura Contemporânea no Norte de Portugal**

A Direção Regional de Cultura do Norte promove a conceção de uma rede de estruturas de arte e arquitetura contemporâneas no Norte de Portugal, num projeto orientado para a valorização da oferta no território, através de um plano integrado de divulgação e promoção turística conjunta, e da implementação de ações piloto, incluindo o desenvolvimento de itinerários temáticos e o cruzamento de serviços. Tem, como entidades envolvidas no projeto, a Fábrica - Fundação José Rodrigues; a Casa da Arquitetura; a Casa do Design; o Centro de Arte Graça Morais; o Centro Internacional de Arte José de Guimarães; a Fundação de Serralves; o Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende; o Museu Amadeo de Souza Cardoso; o Museu da bienal de Cerveira; o Museu de Arte Contemporânea de Chaves - Nadir Afonso; o Museu Internacional de Escultura Contemporânea; o Museu do Surrealismo - Fundação Cupertino Miranda; e a Oliva Creative Factory.

### **Conceção de rede de cooperação e plano de formação para agentes culturais do Norte de Portugal**

Conceção e implementação de plano em 2021, tendo por base uma maior relação entre a DRCN e os agentes culturais locais, e com recurso a parcerias institucionais. O Património a norte, afeto à DRCN, deverá ser o eixo à volta do qual circulam os eixos de atuação da rede a instituir.

## **2 Atividades Regulares da DPDC**



Programa de Apoios aos Agentes Culturais - através da aplicação do Regulamento recentemente revisto, atribuem-se apoios num valor de cerca de 80 mil euros anuais;

Programa de Apoio ao Associativismo - apoio financeiro que se exercita através da devolução do valor do IVA a despesas efetuadas por Associações Culturais. O valor deste apoio é de cerca de 70 mil euros anuais.

Emissão de declarações de utilidade pública cultural e de mecenato cultural;

Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas. Esta atividade verá um significativo reforço, dado o novo modelo de apoios às artes, recentemente aprovado e revisto.

Para o ano de 2021 pretendemos continuar a reestruturação de todo o sistema de arquivo da Divisão, com vista à correspondência entre este e a atual atividade desta.

- Articulação entre entidades e DGPC no que concerne a Património Cultural Imaterial.
- Articulação entre os diversos serviços da DRCN no que diz respeito à promoção cultural.

## 8. OS MUSEUS

### 8.1 Museu Abade Baçal / Domus Municipalis de Bragança

#### 1. Nota prévia

O contexto no qual é produzido o presente documento (o país atravessa, à semelhança de todo o planeta, a pandemia da doença COVID-19) promove uma profunda reflexão sobre o papel a desempenhar pelo Museu do Abade de Baçal (MAB) no contexto dos equipamentos da Direção Regional de Cultura do Norte, uma vez que a paralisação das atividades e o encerramento temporário do Museu ao público ao longo de alguns meses durante o ano de 2020 coloca desafios para os quais não nos encontrávamos preparados, obrigando ao reequacionamento de todo o trabalho a realizar ao longo do ano de 2020 e também em 2021.

Os museus são, pela sua natureza, espaços de contacto do público através de conteúdos narrativos, mas acima de tudo com objetos, de arte, de arqueologia, de ciência ou outros. E essa natureza encontra-se atualmente parcialmente suspensa; apesar da possibilidade de desenvolvimento de instrumentos que permitam aproximar os museus dos seus vários públicos, nenhum será capaz de substituir a experiência que constitui o contacto com os bens museológicos que se apresentam presencialmente, com os instrumentos de mediação e naturalmente com os mediadores que facilitam a interpretação dos espaços museológicos.

Cruza-se a elaboração deste documento com o lançamento pelo Ministério da Cultura do seu documento estratégico *Da Orientação Política à Ação Administrativa*, o qual procura promover uma orientação estratégica transversal a todos os serviços dependentes do MC, orientação essa consubstanciada num conjunto de Objetivos Estratégicos (OE) no âmbito dos quais as ações a desenvolver se deverão enquadrar. E esse é o exercício que procuraremos fazer na elaboração do atual plano de atividades, que lidará necessariamente com um contexto de profunda incerteza sobre as reais condições para a sua execução.



Nessa medida, serão apresentadas as principais atividades que se encontram previstas, nomeadamente no que respeita a projetos expositivos a desenvolver, bem como a programação paralela, que se dirige a diferentes públicos, cujo comportamento, após passado o período mais crítico que implicou o encerramento de portas do MAB, foi promissor durante o período do Verão, mas novamente se tornou crítico a partir de meados de outubro de 2020. Isto será especialmente relevante na forma como a atividade do Serviço Educativo do MAB se encontrará fortemente condicionada, o que nos coloca um desafio especialmente importante na busca de novas formas de relacionamento com a comunidade educativa local que constitui o núcleo mais significativo (em termos de números absolutos) dos utilizadores do MAB.

Paralelamente à atividade que se encontra prevista, o ano de 2021 será o da concretização de um conjunto de projetos que se têm vindo a desenvolver, nomeadamente ao nível das acessibilidades comunicacionais, e da digitalização das coleções, projetos esses também fortemente condicionados pelas lacunas estruturais existentes quer ao nível da preparação (ou a sua ausência) da equipa do MAB e da DRCN para o seu desenvolvimento, quer ao nível do equipamento informático disponível, o qual se encontra, em boa medida obsoleto.

## 2. Atividades em 2021

### 2.1. Exposições

O programa de exposições do Museu do Abade de Baçal para o ano de 2021 encontra-se envolto em profunda incerteza, na medida em que as condicionantes atuais não nos permitem garantir a sua execução, obrigando a adiamentos e reajustamentos constantes do calendário já definido.

No que respeita às exposições itinerantes, as quais dependem em boa medida do conjunto de parcerias que tem vindo a ser desenvolvido com outros espaços museológicos e com as autarquias locais, alguns projetos que se iniciariam em 2020 e se prolongariam para 2021 foram já cancelados pelas entidades parceiras. Um projeto expositivo itinerante é contudo central na programação para 2021: a itinerância da coleção de ilustrações a tinta-da-china, da autoria de José de Almada Negreiros para as obras *Fábulas* e *O Pórtico e a Nave* à comunidade autónoma da Galiza, no âmbito do projeto NORTEAR, que é desenvolvido em parceria entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a Xunta de Galicia e o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia - Norte de Portugal, a realizar em local ainda a definir.

Exposições temporárias - 6

Exposições itinerantes - 3

#### Exposições temporárias

*Nadir Afonso - Centenário*

Parceria: Fundação Nadir Afonso



*Contempla-me! Iconografia Cristã*

Artista: Tânia Pires

*Serviço Educativo do Museu do Abade de Baçal 2020 / 2021*

Parceria: Comunidade educativa do concelho de Bragança

*Arte Naïf*

Artista: Fernanda Azevedo

Exposição ainda a definir no âmbito do congresso *Terra(s) de Sefarad*

Parceria: Município de Bragança

Exposição ainda a definir no âmbito da *Mascararte - X Bienal da Máscara*

Parceria: Município de Bragança

Exposições Itinerantes

*Fábulas e O Pórtico e a Nave*, de Almada Negreiros

Parceria: Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza - Norte de Portugal; Xunta de Galicia

*Rituais de Inverno com Máscaras*

Exposição itinerante disponível para circular ao longo do ano de 2021

*Sabores da Terra - Trás-os-Montes*, de Duarte Belo

Exposição itinerante disponível para circular ao longo do ano de 2021

2.2 | 2.3. Cedências de Espaços e Apoios à Coesão Social e Desenvolvimento Económico | Protocolos / Parcerias celebrados com vista à Salvaguarda e Valorização do Património Móvel, Imóvel e Imaterial

No que respeita à programação paralela ela encontra-se em boa medida assente num conjunto de parcerias em que o MAB se constitui como espaço de acolhimento e promoção de programas culturais produzidos por entidades



terceiras, as quais deverão ser também fortemente afetadas pelo atual contexto, em especial os concertos para bebés e papás mensalmente desenvolvidos pelas *MoviCantaBebé*, e cujo futuro, ao longo do ano de 2021 é ainda incerto, apesar de ter sido retomado em outubro de 2020 com bastante sucesso. Ainda no âmbito dos espetáculos musicais, o MAB manterá o acolhimento das *Matinés ao Domingo*, organizado em parceria com a promotora brigantina Dedos Biónicos e que consiste na realização de espetáculos no jardim do MAB. Quanto aos restantes acolhimentos de projetos deverão obedecer ao que venha a ser o evoluir do contexto pandémico, na medida em que a realização de apresentações de livros, sessões de debate, ações de formação, espetáculos de teatro e outros apenas poderão ser programadas quando as orientações da Direção-Geral da Saúde permitirem ações adequadas ao espaço do Museu do Abade de Baçal, que, não dispondo de um auditório convencional, se vê profundamente condicionado na sua promoção.

Segue-se uma tabela que resume de alguma forma, em termos quantitativos, as expectativas existentes para o ano de 2021

Tipologia de atividade	Número de atividades	Número de parceiros
Concertos Pedagógicos	10	1
Concertos	8	2
Sessões de Contos	1	1
Jantares Sociais	1	1
Ações de Formação / Debates	4	4
Apresentação de Livros	3	3
Espetáculos de Teatro	4	2
Cedência de Bens Culturais Móveis	200	5

#### 2.4. Atividades do Serviço Educativo

O Serviço Educativo do MAB, como ficou expresso na nota prévia a este documento, é um dos mais afetados pelo atual contexto pandémico, até pela relutância da comunidade educativa, das famílias e da sociedade em geral no retomar de uma atividade de consumos culturais regular, consistente e acima de tudo, na participação em atividades que promovem a aglomeração de um número significativo de pessoas. Nesta medida, será expectável que o número de visitas guiadas e de oficinas pedagógicas a realizar se mantenha anormalmente baixo. Também o programa de residências artísticas que o Museu do Abade de Baçal promove em parceria com o Conservatório de Música de Dança de Bragança, o município de Bragança, a União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo e as escolas do concelho de Bragança foi redesenhado para que possa decorrer num regime misto entre sessões presenciais em sala de aula e sessões remotas através de plataformas como o ZOOM ou o WEBEX.

Será também dada continuidade a uma iniciativa online desenvolvida inicialmente durante o período do primeiro confinamento, designado *Diálogos Virtuais*, em que o Serviço Educativo do Museu do Abade de Baçal apresenta um conjunto de vídeos com propostas de experimentações plásticas, musicais ou de expressão corporal, procurando deste modo manter a ligação com a comunidade.

Segue-se uma estimativa quantitativa das atividades do Serviço Educativo para o ano de 2021



### Visitas Guiadas

Número de visitas: 30

Número de participantes esperados: 700

### Outras Atividades (Oficinas Pedagógicas + Visitas Dinamizadas + Residências Artísticas)

Número de atividades: 50

Número de participantes esperados: 3000

## 2.5 - Outros projetos

### 2.5.1 - Acessibilidade Comunicacional

O Museu do Abade de Baçal, numa parceria com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), encontra-se a desenvolver um projeto que permitirá transformar a experiência de visita à sua exposição permanente. O projeto, com uma forte vertente na área das acessibilidades comunicacionais consistirá no desenvolvimento de textos de enquadramento e apoio à visita, e na criação de instrumentos que permitirão o alargamento do acesso aos seus conteúdos a um número mais alargado de visitantes. O projeto, que se tem vindo a desenvolver desde 2019, será concluído em 2021 terá o seguinte desenho:

- Elaboração, pelo MAB, dos textos de sala, que contarão com a consultoria do IPB ao nível da linguagem acessível:
  - Os textos serão apresentados em sala em Português;
  - Os textos serão disponibilizados em folhas de sala em Espanhol, Francês, Inglês e Braille;
  - O IPB oferecerá consultoria ao MAB ao nível do grafismo e será responsável pelas traduções, através de meios próprios e parcerias com entidades terceiras.
  
- Elaboração de audioguias, a disponibilizar em aplicação para acesso em dispositivos móveis:
  - Adaptação dos textos de sala para audioguia;
  - Disponibilização de audiodescrição em Português - com possibilidade de desenvolvimento para outros idiomas;
  - Tradução dos conteúdos do audioguia para Espanhol, Francês e Inglês;



- Gravação dos conteúdos em instalações próprias pertencentes ao IPB;
  
- Elaboração de videoguias em Língua Gestual Portuguesa
  - Gravação dos conteúdos em instalações próprias pertencentes ao IPB;
  
- Criação de condições para a existência de peças da exposição permanente aptas para toque por parte de visitantes invisuais ou de visibilidade reduzida.

### 2.5.2. - Projeto de Digitalização da Coleção do MAB

Em projeto que se prevê conjunto com os restantes equipamentos da DRCN, e em parceria com a plataforma Google Arts & Culture, o MAB procederá à digitalização dos bens da sua coleção, a qual incidirá em três vertentes distintas, as quais estiveram previstas para o ano de 2020, mas que por vicissitudes várias foram adiadas para o ano de 2021.

- A. Alojamento de conteúdos digitais relacionados com a coleção do MAB, como sejam imagens, áudio, vídeo ou texto;
- B. Criação e alojamento de visita virtual ao MAB;
- C. Criação e alojamento de digitalizações em HD ou UHD, bem como modelos 3D de obras da coleção MAB.

## **8.2 Museus D. Diogo de Sousa / Museu dos Biscainhos**

### **1. Mediação**

Os Museus têm como Missão primordial a promoção do conhecimento e do património à sua guarda, para além de se constituírem como lugares centrais no seio das comunidades em que se integram, e como tal são agentes integrantes das dinâmicas sociais e económicas. Cada vez mais os museus são chamados a desempenhar funções de integração social e combate à exclusão.

Em suma, são crescentes as parcerias de âmbito cultural, ao nível da divulgação do conhecimento e das estratégias nacionais para a integração de minorias e cabal desenvolvimento da pessoa humana.

### **2. Apoio à investigação e ao conhecimento**

Em parceria com Universidades, instituições de natureza técnica e de ensino médio e superior, os museus acolhem e apoiam alunos e investigadores, cujas temáticas em análise se debruçam sobre o património edificado, material e imaterial. O número de investigadores e estagiários é permanente e está em constante crescimento.

### **3. Conservação e restauro de bens patrimoniais**



Mercê da mobilização de equipas técnicas qualificadas, e com muitos anos de experiência profissional em domínios específicos, os museus não só intervêm na manutenção do acervo à sua guarda, como apoiam sistematicamente Municípios, Museus da Rede Portuguesa de Museus e instituições públicas e privadas, com vista à valorização do património nacional.

#### 4. Requalificação dos imóveis

Os museus vão desenvolver e apoiar as intervenções de estabilização e manutenção de coberturas e demais edificado, a nível das instalações próprias.

### 8.3 Museu de Lamego / Rede de Monumentos do Vale do Varosa

O plano de atividades do Museu de Lamego e Monumentos do Vale do Varosa para 2021, elaborado em contexto de pandemia, reflete necessariamente o clima de instabilidade e incerteza que afeta as instituições culturais, bem como os confrangimentos que decorrem da inviabilização de alguns projetos de longa/média duração, que tínhamos previsto, mas que entendemos não se compadecerem com o momento atual.

Determinantes na elaboração do plano de atividades são, por outra parte, o arranque da **Operação - NORTE-04-2114-FEDER-000453 - Museu de Lamego. Museu para todos** e a conclusão da **Operação - NORTE- Vale do Varosa II**, eixos fundamentais em torno dos quais se desenvolverá toda a programação, delineada numa dupla vertente de interior/exterior.

**Interior**, no que respeita a todo o trabalho de coordenação e acompanhamento das duas Operações, particularmente, complexo, no caso do Museu de Lamego, pelas implicações em toda a dinâmica de gestão museográfica e,

**Exterior**, entendida num sentido de projeção do Museu de Lamego e dos Monumentos do Vale do Varosa e do reforço da sua capacidade comunicacional, vocacionada para a ligação destes com a sociedade em que se inserem, através da uma programação de atividades culturais e educativas destinadas ao público presencial e virtual.

#### Museu de Lamego e Monumentos do Vale do Varosa

##### 1. Gestão de coleções

###### 1.1. Inventário

1.1.1. Nº de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus (Programa Matriz e Matriznet): 500

1.1.2. Inventário fotográfico, ao abrigo protocolo DRCN Google Arts&Culture: 2000 registos.

##### 1.2. Intervenções de conservação e restauro:

1.2.1. Capela de São João Batista - intervenção de conservação e restauro da talha e acessórios do retábulo



1.2.2. «A Marca de Rubens» - Estudo técnico e intervenção e restauro de conjunto de 4 pinturas flamengas a óleo sobre liga de cobre e respetivas molduras.

1.2.3. Escultura de São Lucas, do séc. XVI

Ao abrigo de protocolo com o Museu Nacional de Arte Antiga e do Laboratório de Conservação e Restauro José de Figueiredo

1.2.4. Conjunto de 10 pinturas sobre tela, do conjunto que decora a capela de São João Batista.

1.2.5. Pintura decorativa do teto da capela do antigo paço episcopal

Ao abrigo da Operação Museu de Lamego. Museu para Todos.

### 1.3. Ações de conservação preventiva

Museu de Lamego - Embalagem, acondicionamento e monitorização das obras de arte da exposição permanente e reservas do museu passíveis de deslocação e manuseamento.

Mosteiro de Santa Maria de Salzedas - Núcleo Museológico - reformulação do projeto museográfico das pinturas de Vasco Fernandes, numa ótica da sua salvaguarda.

## 2. Exposições

### 2.1. Exposições temporárias

2.1.1. No âmbito do ciclo de fotografia do Museu de Lamego e Vale do Varosa, subordinado ao tema «A Casa»

2.1.1.1. A Casa, na obra do fotógrafo Alfredo Cunha (ML)

2.1.1.2. Exposição coletiva Mira Mobile (MSMS)

2.1.1.3. Exposição resultante de residência artística do fotógrafo Carlos Lobo (PFU)

2.1.1.4. A casa e o comercial local (interior/exterior; o que é/como foi)

2.1.2. Sístole/Diástole - exposição fotográfica de Filipe Carneiro

2.1.3. Memória do espaço - exposição imersiva e sensorial e acessível sobre a evolução do edifício onde se encontra instalado o Museu de Lamego (ao abrigo da Operação Museu de Lamego. Museu para todos)

### 2.2. Exposições virtuais



2.2.1. Em formato vídeo, no âmbito do ciclo de fotografia do Museu de Lamego e Vale do Varosa, subordinado ao tema «A Casa», tendo como referência as exposições que integraram a 1.ª edição do ciclo de fotografia de Lamego e Vale do Varosa (2019).

2.2.1.1. «Os que não têm casa», de Paulo Pimenta

2.2.1.2. «Há ir e voltar», de Lucília Monteiro

2.2.1.3. Casas de Marrocos, a partir da exposição Três Cidades de Marrocos

2.2.1.4. Projeto Casa, de Inês d'Orey

### 2.3. Exposição permanente - reformulação

2.3.1. Salas «Tapeçaria flamenga»

2.3.2. Sala de Arqueologia

2.3.3. Sala «Vale do Varosa»

## 3. Edições

### 3.1. Imprensa

3.1.1. «Roteiro de pintura do Museu de Lamego e Vale do Varosa» (Vale do Varosa II)

3.1.2. A Casa - catálogo do II Ciclo de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa (Vale do Varosa II)

3.1.3. Roteiro do Museu de Lamego (PT, EN, ES)

### 3.2. E-book

3.2.1. Revista «Conhecer, Conservar, Valorizar», Caderno 5 - São Lucas

3.2.2. Revista «Conhecer, Conservar, Valorizar», Caderno 6 - Capela de São João Batista (pintura)

3.2.3. Revista «Um Ano, Um Tema. O desenho»

3.2.4. A Casa - catálogo do II Ciclo de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa (Vale do Varosa II)

3.2.5. Museu de Lamego. Museu para Todos. Diário de um projeto

## 4. Dinamização Cultural e Serviço Educativo

### 4.1. «Sangue Novo. Veias Antigas»



No terreno desde a sua apresentação pública em setembro de 2019, é um projeto educativo plurianual, destinada a dinamização cultural dos Monumentos do Vale do Varosa, que conta com os municípios de Lamego e Tarouca como parceiros e a participação de 12 escolas vocacionadas para o ensino artístico.

- 4.2. «Estórias (im)prováveis» - concurso de escrita criativa destinado aos alunos do 2.º e 3.º CEB e Secundário
- 4.3. «Linhas de continuidade» - projeto a desenvolver com o Liceu Nacional Latino Coelho, no âmbito do programa do Museu de Lamego «Instituição Convidada», tendo como ponto de partida o Desenho (de arquitetura e em contexto de formação), que inclui um ciclo de 6 conversas com diversos convidados e uma «festa do desenho».
- 4.4. Recriação histórica/espetáculo de rua, a partir de uma das obras mais emblemáticas do museu, a tapeçaria “A Música”.
- 4.5. «De cá para Lá» - Ciclo de conversas sobre a presença de lamecenses pelo mundo, tendo como ponto de partida testemunhos literários, envolvendo diversos convidados e parcerias institucionais nacionais e internacionais.
- 4.6. VIII Ciclo de Cinema de Lamego e do Vale do Varosa, subordinado ao tema «A Casa», inclui sessões de cinema ao ar livre, no Museu de Lamego e Monumentos do Vale do Varosa.
- 4.7. Atividades incluídas no programa educativo “Aprender”, disponível em <https://museudelamego.gov.pt/aprender/>
- 4.8. Atividades inscritas na programação do ZIgurFest2021

## 5. Comunicação e divulgação

### 5.1. Digital

- 5.1.1. Linha do Tempo - Conversão em formato de 12 vídeos, um projeto de ligação das obras de arte do museu com a evolução da cidade de Lamego, desenvolvido para as redes sociais em período de confinamento.
- 5.1.2. Criação de um canal dedicado ao turismo nos websites do Museu de Lamego e Vale do Varosa
- 5.1.3. Museu de Lamego. Museu para todos. Diário de campo
- 5.1.4. Plano de comunicação do Ciclo de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa.

## 6. Recursos Humanos

### 6.1. Mapa de pessoal do Museu de Lamego

- 6.1.1. Reclassificação para técnica superior da assistente técnica Paula Alexandra Pereira Pinto
- 6.1.2. Concurso interno para preenchimento de vaga de assistente técnico, por motivo de aposentação ocorrida em 2020.

### 6.2. Recursos externos





Renovação de 6 contratos CEI +

#### 8.4 Museu da Terra de Miranda / Concatedral de Miranda do Douro

“As raízes (...) não estão atrás.

Nem no fundo...

As raízes (...) puxam-nos para a frente.”

\*Unem-nos, mais do que nos separam.

Elas estimulam, o diálogo entre as populações... e a paz.

Apesar do isolamento social a que os povos agora estão obrigados, a cultura do povo resiste.

JUNTOS (das nossas raízes) procuraremos fazer futuro...

\*Adaptado por Mafalda Silva Rego do poema de António Ramos Rosa

No atual momento, o Museu da Terra de Miranda atravessa uma situação de grande mudança no que respeita ao percurso da sua história e que se cruza, também, com uma forte mudança de comportamentos sociais a nível local, nacional e mundial. A era digital, as questões ambientais, a crise financeira, a desertificação do interior, são temas que nos preocupam a todos, mas que também não são indiferentes aos museus, e ao museu de miranda em particular.

No momento em que vivemos é necessário sublinhar a importância do papel dos museus na sociedade, e re(descobrir) novas e diversas formas de nos mantermos ligados e encurtar caminhos entre pessoas, públicos e património. A cultura é algo transcendente que une as pessoas, mesmo que em momentos excepcionalmente especiais tenhamos que continuar, até não sabemos quando, fisicamente, mais, separados. Os espaços museológicos, sobretudo os de localização no interior são elementos essenciais no reforço de uma identidade e na emergência de uma relevância geográfica, e, por isso, quase sempre têm o papel de fazer uma leitura do território. Para isso, torna-se necessária a sua afirmação como estruturas dinamizadoras de ações culturais, como espelhos de uma região, como unidades didáticas e pedagógicas cuja missão é interagir e comunicar com o público, sendo relevante a sua contribuição no estudo da história local.

É neste sentido que o Museu da Terra de Miranda, tem operado um percurso em profunda articulação com a DRCN e que vai no sentido da remodelação, beneficiação, ampliação, requalificação e modernização do seu espaço físico, o qual terá início no próximo ano (2021) e o qual faz repensar toda a sua atividade museológica para os próximos anos.

Assim, para o ano de 2021, o Museu da Terra de Miranda prevê um ano de atividade bastante diferente daquilo que é comum na atividade museológica deste equipamento, não só como resultado da intervenção física do edifício, mas também pelo momento que vivemos de contingência social, o qual nos obriga a uma constante adaptação.



## Atividades para 2021

Colaboração de toda a equipa, nos trabalhos necessários para a concretização da remodelação, ampliação e valorização do Museu da Terra de Miranda inclusive das áreas de acolhimento e apoio a visitantes, a qual está prevista a mudança e acondicionamento de equipamento de reservas e serviços técnicos em espaços já definidos com a equipa projetista.

Colaboração de toda a equipa no tratamento, limpeza e acondicionamento do acervo museológico que se encontra em reserva, considerando o seu acondicionamento para o futuro espaço museológico e organização na reserva expositiva visitável.

### 1 - Exposições

Para o ano de 2021 será reaberto o núcleo museológico da Concatedral de Miranda do Douro, no qual se expõe, um vasto conjunto de bens artísticos pertencentes ao espólio da Concatedral. Dentro deste conjunto destaca-se o Calendário da Sé, trata-se de um conjunto de doze quadrinhos vulgarmente chamado *Calendário, os quais* constituem um exemplo raríssimo de uma iconografia praticamente ausente no património artístico nacional.

Relativamente ao museu não serão previstas para o ano de 2021 exposições temporárias, em consequência da intervenção no imóvel, o espaço destinado para exposições temporárias será reservado e destinado ao funcionamento provisório dos serviços técnicos e administrativos.

### 2 - Digitalização do Inventário

a. Prevê-se que sejam introduzidas cerca de 50 fichas de Inventário dos bens museológicos do MTM.

b) prevê-se a digitalização de 100 imagens do arquivo fotográfico do museu.

### 3 - Incorporações - Aquisições, Doações, Legados e Depósitos

No sentido de ampliar e estruturar sistematicamente as coleções do MTM pretendemos fazer uma campanha de sensibilização junto da comunidade tendo por objetivo duas finalidades. A primeira, consiste na recolha de objetos para completar e ampliar as coleções do MTM, cuja constituição possa permitir um discurso museológico mais coerente, atual e integrado numa museologia contemporânea.

A segunda, pretende sensibilizar os cidadãos, para a forma de lidar e os possíveis cuidados e considerações, que podem ser tomadas em relação aos patrimónios etnográficos, que vão caindo em desuso e que integram a sua vida quotidiana, e que por vezes, necessitam de uma orientação institucional. O Museu da Terra de Miranda em colaboração com o Município de Miranda do Douro e com as Juntas de Freguesia que dele fazem parte integrante, pretende dar apoio na gestão destas questões.

### 4 - Serviço Educativo

Considerando a entrada, a breve trecho, de um Técnico Superior para o Museu da Terra de Miranda, com o objetivo de Coordenação do Serviço Educativo do Museu, será desenvolvida, no ano de 2021, uma estratégia para o serviço educativo do museu, em articulação com o Agrupamento de Escolas Local. Uma das estratégias e objetivos, visa a criação, de programas educacionais e atividades, que procuram melhorar a aprendizagem no espaço do museu bem



como a importância de transmitir aos jovens o conhecimento da vivência social das nossas comunidades. Será desenvolvido um programa que terá por objetivo a sensibilização para a importância do património cultural mirandês nas suas diversas dimensões, estimular e promover a cooperação entre diferentes agentes educativos locais, consciencializar e promover a participação ativas dos jovens em idade escolar para a preservação e promoção do património cultural, pesquisar, documentar e recriar práticas socioculturais ancestrais, reconhecer e potenciar a ação do Museu no contexto da educação não formal, fomentar vínculos entre a comunidade e o museu através de ações desenvolvidas nos espaços de encontro e diálogo que permitam a identidade e significação do património e memórias comunitárias.

## 5 - Trabalho de campo em articulação com a remodelação do museu

O registo e levantamento deste aspeto do património, seria fundamental na (re)organização interna do espólio do Museu no sentido de possibilitar a implementação de certas estruturas de base.

Levantamento e registo de saberes fazer, artes e ofícios e competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais que se prendem com uma vasta parte o registo do PCI. Neste item cabe a seleção e o tratamento digital do acervo fotográfico físico do Museu, bem como, a possibilidade de envolver a comunidade na recolha de material fotográfico antigo, dentro dos temas de interesse para o Museu, para o respetivo tratamento e digitalização.

O trabalho do museu para o próximo ano será direcionado para o terreno, para o levantamento de imagem, levantamento fotográfico, registo de som e imagem e dados que constarão no discurso expositivo do museu.

Serão articulados e compilados os levantamentos realizados em projetos como por exemplo o TERMUS, os registos musicais de Tiago Pereira recolhidas no Planalto Mirandês (A música Portuguesa a gostar dela própria), a fim de se avançar com a criação do arquivo sonoro do museu. Esta recolha, para além da melhoria do espólio fotográfico, vai permitir uma interação com o público e a comunidade, permitindo ainda a criação de novos campos de comunicação nas redes sociais, com a comunidade local.

Neste processo de recolha, que contempla em cada campo, a defesa e a promoção da língua mirandesa, deve ser encarado como uma exigência de cidadania da mais elevada importância, que não tem apenas uma dimensão nacional, mas internacional.

Será contemplado o reforço do acervo museológico, considerando o carácter imaterial do mesmo, bem como a remodelação do discurso museológico do museu.

O museu etnográfico, faz-nos lembrar que o movimento do tempo não é todo para a frente, e que tudo o que não conseguirmos acompanhar neste ritmo inexorável, não se pode perder pelo caminho, porque fica registado aqui. O registo da memória do passado, não se quer estático e longínquo, quer-se perto da lucidez e da preocupação com uma ponte com o presente, quer acautelar e resgatar um riquíssimo património que são os costumes, os usos e a memória das comunidades, para o conhecimento e usufruto das gerações futuras, sem esta ligação às raízes cresceríamos vazios de memórias e de identidade.

## 6 - Comunicação

- 1- Prevê-se dar início à digitalização da coleção do Museu da Terra de Miranda constituída por cerca de 4000 mil peças bidimensionais, por meio do **Scanner**, equipamento disponibilizado através do acordo firmado entre a DRCN e a Google Arts & Culture.

2 - Prevê-se dar início a uma campanha de fotografia da coleção do Museu da Terra de Miranda por meio da **Art Camara**, equipamento disponibilizado através do acordo acima mencionado.

3 - Será criado o site do projeto TERMUS - Territórios Musicais no qual serão divulgadas e comunicadas todas as ações e atividades desenvolvidas em torno deste projeto de levantamento e recolhas musicais transfronteiriças.

No momento em que vivemos é necessário sublinhar a importância do papel dos museus na sociedade, e re(descobrir) novas e diversas formas de nos mantermos ligados e encurtar caminhos entre pessoas, públicos e património. É neste sentido que o museu vai desenvolver o levantamento de uma série de registos imateriais e respetivo tratamento de dados promovendo a comunicação e a sua divulgação nas redes sociais.

### **7- Projeto para pessoas com necessidades especiais**

Aplicação e apresentação do projeto desenvolvido em parceria com o IPB, que concretizou a investigação levada a cabo no ano de 2020 por duas alunas de mestrado do curso de comunicação. O objetivo desta investigação será apresentado no próximo ano, e o objetivo final é desenvolver e aplicar uma visita ao Museu da Terra de Miranda, direcionada para pessoas com necessidades especiais (surdos e invisuais), promovendo e facultando mais concretamente a **autodescrição** individual de cada sala, de cada espaço e de cada objeto, para invisuais, e a **legendagem** dos mesmos conteúdos para surdos.

### **8 - Dia Internacional dos Museus - Noite dos Museus**

As atividades a desenvolver no dia dos museus e noite dos museus, estão pendentes do decurso das obras e do desenvolvimento da pandemia Sars Cov2.

As mesmas serão definidas em data apropriada, considerando o facto destas duas ações serem impregnadas de imprevisibilidade.

### **9 - Projetos em curso**

Continuação e desenvolvimento do Projeto TERMUS - Territórios Musicais, que visa a recuperação, conservação e valorização do Património Material e Imaterial, relacionado com a música tradicional e popular na Terra de Miranda (Portugal) província castelhana/ leonesa de Zamora (Espanha), através da recolha sistemática e difusão de testemunhos orais que preservem a solidez da memória sonora deste território e a sua diversidade cultural.

Este item vai de encontro a um programa que visa desenvolver linhas de pesquisas temáticas que tenham afinidade com o museu e com o seu acervo, com vista a produzir e disseminar conhecimento. - Ao longo do ano de 2021 será desenvolvida a exposição itinerante com o tema musicas da raia.

A mesma contará com a edição de um catálogo, a base de dados onde serão alojados os dados referentes a esta pesquisa e as recolhas já realizadas.

Está prevista a elaboração de uma metodologia sistematizada para processar os resultados obtidos e organizá-los em modernos suportes digitais de dados, áudio e vídeo.

Esta metodologia tem como finalidade a organização dos arquivos, o desenho de suportes válidos e acessíveis e a colocação à disposição de usuários do Museu da Terra de Miranda.

## **SENSORIUM: Encontrar o Norte PROGRAMA DE AÇÃO**

### **PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE - IMATERIAL AVISO N.º NORTE -14-2020-25**

O presente Programa de Ação visa a criação de uma rede de itinerância e intercâmbio cultural, distribuída por sete concelhos de distritos distintos da zona norte, inteiramente dedicada ao território de baixa densidade populacional, com especial valorização das zonas fronteiriças e de importantes agentes culturais da Terra Quente Transmontana.

Esta rede foi desenhada, por forma a apoiar e a estimular os agentes e a economia local, bem como a definir e implementar um plano integrado de atividades culturais multidisciplinares com um eixo central na música clássica e na perceção sensorial do mundo, que promoverá a visitação do território e a promoção e valorização da sua identidade, da sua história, da sua comunidade e da sua cultura. O projeto propõe uma viagem por monumentos que definiram períodos de construção da nossa cultura, numa viagem que se inicia nas gravuras rupestres de Mazouco, passa por castros, pontes romanas, castelos, mosteiros, catedrais e palácios, projetando-se no futuro com concertos a realizar nas instalações do Complexo Agroindustrial do Cachão e na Ecoteca do Tua. Como segundo fio condutor e de comunhão entre regiões, será valorizado o Vinho, como património, estando as 3 grandes regiões vitivinícolas da região Norte do país: Vinhos Verdes, Vinhos do Douro e Vinhos Regionais de Trás os Montes.

O projeto integra uma ação integrada de contemplação, reflexão e participação ativa das populações, numa sinergia entre o património e as pessoas que o produzem, promovem e preservam.

#### **Ações a desenvolver em Miranda do Douro:**

- **Simpósio III (Miranda do Douro), setembro de 2021**

Antecedendo as datas e o tema do quinto roteiro, o III Simpósio propõe um workshop de Desenho de património, palestras dedicadas ao Património Imaterial, à língua Mirandesa, à Gaita de Foles, ao Órgão Ibérico e às Máscaras Rituais, workshop de Fotografia e construção de roteiro fotográfico.

Estimativa Orçamental 9,606.30 €

- **Roteiro V (Miranda do Douro), setembro de 2021**

Dada a riqueza e unicidade cultural de Miranda do Douro, privilegiamos neste roteiro o património imaterial. O Mirandês, o Burro, as Máscaras Rituais, o Menino Jesus da Cartolinha, um antigo Livro Polifónico (Sec. XVII) de autoria de Diego de Brucenha que se julgava perdido e até a atividade do Contrabando, que marcou a cultura e vivências da raia, nos anos sessenta e setenta do século passado. As populações e as tradições locais são um riquíssimo património imaterial de Portugal. Destaque ainda para dois instrumentos antigos que marcaram a região, a Gaita de Foles e o Órgão Ibérico da Concatedral. Este Roteiro compreende 3 concertos, 1 atividade de Artes Plásticas, 1 atividade artística interativa, 1 atividade de dança popular e 3 percursos acompanhados. Estimativa Orçamental 20,024.40 €

- **Roteiro VI (Miranda do Douro), outubro de 2021**

Destaque para a Catedral Maneirista e o seu riquíssimo calendário quinhentista. Será explorada também, a relação da arte com a filosofia e a existência humana, num concerto ao ar livre e sessão filosófica em pleno Parque Natural do Douro Internacional. Iniciaremos também aqui, a viagem pelos vinhos das regiões demarcadas do Norte. Este Roteiro compreende 2 concertos, 2 atividades de Artes Plásticas, 1 performance dos 5 sentidos, Teatro de rua, 1



discussão filosófica, 2 percursos acompanhados (também por geocache) e 1 experiência com Vinhos locais. Estimativa Orçamental 20,024.40 €

## 8.5 Paço dos Duques de Bragança / Castelo de Guimarães / Museu Alberto Sampaio

### 1. Obras e outras intervenções no Património Imóvel:

- 1.1. Obras na receção e sanitários do Paço dos Duques: Finalizaram-se as obras de beneficiação da loja faltando, para concluir o projeto, as obras na receção e sanitários públicos, extremamente necessárias para responder ao enorme número de visitante, que quase duplicou nos últimos 10 anos.
- 1.2. Aquisição de serviços de controlo de pragas: O Paço dos Duques e o Castelo necessitam de serviços de controlo de pragas, nomeadamente na desratização dos seus espaços e no combate a insetos xilófagos que infestam as estruturas de madeira destes monumentos.
- 1.3. Consultoria e Projetos de Especialidades de Eletricidade: o Paço dos Duques e o Castelo têm um sistema elétrico praticamente obsoleto, datado de meados do século passado, que necessita de reestruturação urgente, por motivos de segurança e de adequação destes monumentos à legislação em vigor. O Museu de Alberto Sampaio, nomeadamente no seu claustro, necessita também de uma revisão.
- 1.4. Assessoria: Medidas de Autoproteção - Projeto de Arquitetura para implementação Plano de Segurança no Paço: O Paço dos Duques é um Paço Ducal, reconstruído/restaurado entre 1937 e 1959 e, desde essa data, não recebeu obras de beneficiação de grande monta que o adequem ao elevado número de turistas que recebe e às exigências atuais de um monumento/museu desta importância. Temos de ter em conta também que estas beneficiações/adaptações são impostas pela legislação vigente em matérias tais como a segurança e, fruto disso, é a implementação do Plano de Segurança aprovado pela ANPC, que está em curso. Esta reestruturação do Paço em várias áreas, algumas delas impostas pela legislação em vigor tal como apontámos anteriormente, exige que as mesmas sejam integradas no edifício de modo adequado e requer programação, planeamento e acompanhamento a cargo de um profissional com experiência e provas dadas na área.
- 1.5. Consultoria e projeto para obras de manutenção urgentes: o Paço dos Duques de Bragança necessita com urgência de profundas obras de restauro: há graves infiltrações de água pelas coberturas e janelas, entre outras.
- 1.6. Revisão de janelas e portas do Paço dos Duques e Castelo: O Paço dos Duques tem 155 portas e 262 janelas, algumas das quais não são intervencionadas desde o restauro deste edifício, entre 1937 e 1959. As diversas portas do Castelo necessitam também de uma revisão urgente.

### 2. Restauro / intervenções no Património móvel:

- 2.1. Estantaria para as reservas do MAS e do Paço: A existência de objetos pesados no Paço dos Duques e no Museu de Alberto Sampaio (móveis, etc.) e a necessidade de preservação desses objetos (pertencentes ao acervo museológico), assim como a segurança das pessoas, tornam imprescindíveis a necessidade de aquisição estantes para as suas reservas destinadas ao acervo museológico.
- 2.2. Restauro de peças e manutenção preventiva: Empenhados em garantir a conservação do acervo dos museus, no ano em análise desenvolveremos um programa de cuidados coletivos com o objetivo de assegurar a manutenção preventiva e corretiva, de forma integral, seguindo o que já se vinha realizando em anos



transatos. As estratégias de conservação preventiva adotadas baseiam-se na pesquisa bibliográfica, em conselhos de conservação e práticas de profissionais na área, seguindo um plano de ações de conservação preventiva que consiste na responsabilização da manutenção das coleções em exposição por parte de alguns dos técnicos destes monumentos.

### **3. Estudos e publicações:**

- 3.1. Estudo sobre as relíquias do cofre relicário de Luís Vasques da Cunha, pertencente ao acervo do Museu de Alberto Sampaio.
- 3.2. Estudo sobre o Mobiliário do Paço: o Paço dos Duques tem uma coleção de mobiliário de grande qualidade que necessita de ser estudada. Esse estudo seria também de grande utilidade para produção de um catálogo deste monumento.
- 3.3. Livro Loudel de D. João I: edição de um livro sobre este tesouro nacional e uma das peças mais emblemáticas do Museu de Alberto Sampaio.
- 3.4. Catálogo Museu à Noite: a edição de um catálogo da exposição Museu à Noite, que decorre entre julho e setembro de cada ano.
- 3.5. Fotografia profissional de peças para publicação: o Paço dos Duques e o Museu de Alberto Sampaio têm imensas peças de grande interesse, mas sem fotografias de qualidade para publicação.
- 3.6. Estudo sobre a coleção de armas do Visconde de Pindela: esta coleção de armas, pertencente ao acervo do Paço dos Duques, tem armas de grande qualidade e que necessitam de um estudo aprofundado.
- 3.7. Filme de animação “D. João I, um rei que gostava de Guimarães”: D. João I foi um rei com uma grande ligação a Guimarães e, dado o sucesso do filme de animação “D. Afonso Henriques: O Primeiro Rei”, com mais de 500 mil visualizações no Youtube, é de todo pertinente seguir esta fórmula de sucesso.

### **4. Exposições temporárias e outras atividades:**

- 4.1. Museu à Noite (Museu de Alberto Sampaio): desde o ano 2000, entre julho e setembro, o Museu de Alberto Sampaio abre as suas portas também à noite, complementando a visita da exposição permanente do museu com uma exposição de Arte Contemporânea.
- 4.2. Organização de um encontro sobre Paços Medievais: o Paço dos Duques é um dos mais importantes Paços medievais portugueses. A organização de um encontro sobre esta temática, neste Paço, é de uma importância incontornável.
- 4.3. Atividades do Serviço Educativo: O Paço dos Duques, o Castelo de Guimarães e o Museu de Alberto Sampaio são monumentos/museus que suscitam um enorme interesse para a Comunidade Escolar. Para responder a esse interesse, os Serviços Educativos do Paço e do Museu promovem uma grande variedade de atividades educativas. Para o ano de 2021, prevê-se a realização, tanto no Paço dos Duques como no Museu de Alberto Sampaio, de Visitas Orientadas e Temáticas, Ateliês e Oficinas, Teatros de Marionetas.

### **5. Parcerias e apoios à coesão social e desenvolvimento económico:**



- 5.1. Esta unidade orgânica estabelece anualmente protocolos com diversas instituições, principalmente com escolas da sua área de atuação, possibilitando aos alunos a realização de estágios profissionais e curriculares.
- 5.2. Prosseguiremos os protocolos que temos com diversas instituições culturais para poderem realizar os seus eventos no Paço dos Duques, dando ao Paço como contrapartida atividades para fruição de quem nos visita.
- 5.3. Prosseguiremos ainda com as parcerias com outras instituições, tais como a Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho, a Escola de Música Valentim Moreira de Sá e a Academia de Bailado de Guimarães.
- 5.4. Pretendemos ainda continuar com a colaboração com a Câmara Municipal de Guimarães na organização da Feira Afonsina e noutros eventos e com a Universidade do Minho, quer com a Escola de Engenharia. Departamento de Engenharia Civil, quer com a Escola de Arquitetura.
- 5.5. Com a CERCIGUI e o IEFPP essa colaboração continuará a incidir na realização de estágios e atividades de integração de pessoas com incapacidade ou deficiência.

## 6. Formação do pessoal:

- 6.1. Formação dos técnicos em diversas áreas: tentar-se-á incentivar os técnicos desta unidade orgânica a frequentar ação de formação em diversas áreas, tais como conservação e restauro, comunicação, etc.
- 6.2. Formação em Higiene e Segurança no Trabalho: uma ação de formação nesta área é fundamental para todos os trabalhadores/colaboradores desta unidade orgânica.

## 7. Comunicação:

- 7.1. A disseminação das atividades desenvolvidas pelo Paço dos Duques, Castelo de Guimarães e Museu de Alberto Sampaio será feita através dos sites institucionais do Paço dos Duques e do Museu de Alberto Sampaio, das Newsletters de ambos os monumentos e das suas páginas institucionais de, Facebook e Instagram. Serão também usados com este objetivo a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Guimarães e comunicações/informações dirigidas à Comunicação Social.

## 8.6 Área Arqueológica do Freixo / Escola Profissional de Arqueologia

Não podemos elaborar um plano, neste momento, sem atendermos contingências provocadas pelo vírus COVID-19, e pelas limitações que esta situação está provocar na comunidade e nas instituições que estão ao serviço dessa mesma comunidade.

Acreditamos que o Património é sempre um fator de identidade e que pode contribuir para dar esperança à própria comunidade.

Pensar os próximos anos de Tongobriga, reunindo a visão dos parceiros internos e externos (autarquias, escolas, museus pares, associações, comunicação social, entre outros), deverá ser um dos nossos objetivos

É também necessário pensar uma estratégia de comunicação para Tongobriga e Escola Profissional de Arqueologia, tendo por base a singularidade do monumento, e escola, mas também a sua relação com as entidades constituintes da DRCN e outras.





## 1- Cedências de espaços e apoios à coesão e desenvolvimento económico e social

O auditório da área arqueológica está sempre disponível para as instituições do concelho para aí desenvolverem atividades.

As salas da escola no fim-de-semana são utilizadas pelo grupo da catequese da Igreja de Sta Maria do Freixo e pelo grupo de escoteiros da freguesia.

## 2- Reforço do trabalho em rede e das parcerias

A Estação Arqueológica e a Escola Profissional de Arqueologia têm vindo a trabalhar com vários parceiros: Câmara Municipal do Marco de Canaveses, Junta de Freguesia do Freixo, Associação dos Amigos de Tongobriga, Rota do Românico, Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, Agrupamento de Escolas do Marco, na programação de várias ações, tais como:

- A atividade **“Viver e conhecer”** consiste em sessões de visita a monumentos que servem de inspiração para sessões de reflexão sobre a experiência vivida, usando como suporte as artes plásticas. Pretende-se levar o público em visita a diversos locais emblemáticos do concelho do Marco de Canaveses com o objetivo de adquirirem conhecimentos ao nível do património e da cultura permitindo a inclusão social do indivíduo na comunidade, sobretudo na comunidade que já sente o património local como seu.

O projeto integra sessões de visita e sessões de arte terapia. Nas sessões de arte terapia são explorados diversos meios (vídeo, artes plásticas ou recolha de elementos da natureza, entre muitos outros) com um objetivo claro de consciencialização pessoal.

A prática artística promovida nas sessões de arte terapia permite um entendimento mais rápido e acessível de elementos arquitetónicos de difícil explicitação para franjas da população que, normalmente, estão excluídas deste tipo de oferta e conhecimento cultural. Através da aquisição de novos conhecimentos sobre o património local; de competências relativas ao processo artístico; de competências ao nível do desenvolvimento pessoal que aumentam a autoestima e a consciencialização individual e coletiva é permitida uma inclusão social efetiva ao nível da cultura e da arte. Esta atividade promove também uma oportunidade única de fruição cultural a públicos excluídos deste tipo de oferta. As tarefas a realizar estão, essencialmente, divididas em dois grupos. Primeiramente é realizada uma seleção de monumentos (construídos e/ou naturais) com vista à construção de um roteiro. Tal tarefa será realizada por um técnico especializado em património e um técnico especializado em arte terapia. O roteiro integrará seis monumentos, a serem visitados por ano, o que equivale a 18 sessões. No final de todas as sessões espera-se concretizar uma exposição / publicitação dos resultados. Esta ação tem como parceiros a Câmara Municipal do Marco e com a Rota do Românico.

- A atividade **“Maleta de Memórias”** consiste na criação de uma mala / baú que inclua objetos e notícias de acontecimentos relevantes do século passado que possam ser relacionados com a vida dos intervenientes envolvidos no projeto. Esta atividade é promovida, especialmente, para os idosos das freguesias do concelho do Marco de Canaveses, lares e centros de dia respetivos. Esta atividade permite a aquisição de conhecimentos básicos relativos à história do século XX numa população excluída e com dificuldades na fruição cultural. A aquisição de conhecimentos permite uma melhor fruição cultural, do património e uma consciencialização da memória coletiva e individual. Promove a igualdade de oportunidades pois através de uma programação totalmente adaptada às necessidades e capacidades do público permite que este aceda e participe no evento de uma forma livre e sem barreiras. A falta de mobilidade do grupo-alvo bem como a sua caracterização socioeconómica desfavorecida exige uma nova abordagem. Construindo-se uma mala por centro de dia, com as várias memórias e objetos, a construção da mala facilitará um momento de conversa em torno da memória e património. A atividade é realizada em visitas / workshops promovidas ao longo de um ano. Será realizada uma apresentação pública do projeto com uma exposição das várias malas e com visualização do filme, esta atividade tem como parceiros as IPSS'S do concelho e as juntas de Freguesias.



- **Oficinas de património** que tem como objetivo principal a sensibilização para a importância do património na vida de cada um permitindo o acesso à cultura por parte de uma população socialmente desfavorecida. As oficinas integram várias ações: 1) oficina de mosaicos; 2) simulação de levantamento de arte rupestre; 3) simulação de escavação arqueológica e 4) oficina de desenho técnico. As oficinas funcionam como workshops criativos onde o público é levado a experimentar e a construir, no seu próprio tempo, a atividade proposta. Configuram-se como ações de intermediação entre os projetos escolares e o conhecimento patrimonial, recorrendo assim à inclusão de conteúdos escolares e educativos na área do património e artes visuais, plásticas. As oficinas trabalham competências, ao nível da motricidade fina (oficina de mosaicos), promovem a aquisição de conhecimentos e competências básicas relacionadas com a prática arqueológica em campo e em gabinete (simulação da escavação arqueológica e oficina de desenho técnico) e promove uma maior perceção e entendimento relativo à arte rupestre pré-histórica que se configura como o início da prática artística da Humanidade. As oficinas de simulação da prática arqueológica (escavação, registo e trabalho em laboratório) têm como objetivo principal a sensibilização da população para a conservação do património arqueológico de extrema importância no concelho do Marco de Canaveses. Estes vestígios marcam a história local e assim o seu entendimento e fruição são vitais para uma integração social e cultural efetiva da população.

Deste modo, promove-se a igualdade de oportunidades na fruição cultural, a educação da população mais desfavorecida, com deficiências e incapacidades; a remoção de quaisquer obstáculos comunicacionais e de programação dos espaços e equipamentos através de uma agenda específica para este tipo de público. Estas oficinas contribuem efetivamente para o aumento de sentimentos de pertença dos indivíduos na comunidade pois melhora a perceção de cada um na história antiga da região. Destinatários: população escolar desfavorecida. Utentes da CERCIMARCO e de outras instituições ligadas à incapacidade. Parceria com a CERCIMARCO

- **Oficina de Música** pretende a divulgação da música clássica e de cordas em grupos socialmente desfavorecidos privilegiando o acesso da cultura musical a zonas limítrofes rurais. Esta atividade integra workshops de introdução de instrumentos com vista a uma capacitação de nível básico. O objetivo principal prende-se com a realização de um concerto pedagógico, a ser apresentado no Festival “Onde todos somos cultura” O Concerto Pedagógico assume especial interesse na perspetiva da inclusão social, favorecendo a experimentação de diversos instrumentos musicais, a apreensão de conhecimentos vários, nomeadamente no percurso das variantes musicais mais importantes e significativas na História da música. Disseminação cultural da música clássica pelas freguesias do Concelho, onde doutra forma dificilmente teriam esta oportunidade, desenvolvimento de competências pessoais e sociais que possibilitam uma maior integração na comunidade; - contribui para a eliminação de assimetrias no público relacionado com o património fomenta o acesso de novos públicos (desempregados, idosos, públicos com incapacidades) ao património / cultura. Será uma parceria com a Orquestra do Norte e com as Juntas de Freguesia do Concelho.

#### Diversificação e inovação da oferta cultural

- **Exposições itinerantes: Tongobriga vai às escolas.**
- **Festa da Arqueologia.** Esta atividade tem como objetivo divulgar a arqueologia e a atividade arqueológica nacional, através da presença de diferentes entidades relacionadas com esta atividade, designadamente empresas do setor, museus, universidades e outras entidades da área. Durante esta festa pretende-se que sejam realizadas diversas atividades de carácter muito prático como workshops de arqueologia experimental, oficinas pedagógicas, entre outras.
- **Mercado Romano**



- Criação de atividades articuladas com o currículo escolar (começar no 1º ciclo).
- Realização de workshops para públicos mais especializados, mas também para a comunidade, na área do património cultural (fotogrametria, conservação de metais,...).
- 

#### Modernização da política de gestão das coleções e da circulação de acervos

- Digitalização do arquivo fotográfico da Estação Arqueológica do Freixo, para ser colocado online no site da estação;
- Inventário do espólio arqueológico da Estação Arqueológica do Freixo;
- Reorganização das reservas, para as tornar visitáveis a públicos específicos e de fácil consulta para a comunidade científica.

Para podermos permitir a fruição pública das reservas e do espólio temos que garantir condições de conservação e de estudo das mesmas. O seu acondicionamento é, muitas das vezes, deficitário. Teremos que investir primeiro em boas condições de preservação e acondicionamento do espólio para passarmos posteriormente para a fase de visita e fruição das mesmas reservas.

#### Incremento da comunicação e da visibilidade de programação em todo o país

- Executar o plano de comunicação para Tongobriga e Escola Profissional de Arqueologia, que teve como base a singularidade do monumento, e escola, mas também a sua relação com as entidades constituintes da DRCN e outras;
- Construção de conteúdos digitais para serem colocados semanalmente nas várias redes sociais do Monumento;
- Colocar as publicações e as apresentações online.
- Continuar a enviar o filme de Tongobriga para as escolas no âmbito dos 40 anos de investigação.

#### Adaptação às transformações digitais

##### Ensinar com o Património

A situação social muito particular vivida a partir do 2º trimestre de 2020 devido à pandemia do covid-19, evidenciou a necessidade de divulgação de ações na área do património ao grande público, contribuindo para a democratização e a acessibilidade a este saber. Perante tais condicionantes a Escola Profissional de Arqueologia, no mês de maio de 2020, inaugurou o canal do Youtube, [Ensinar Com Património](#), é apresentado em direto na nossa página de facebook todas as quintas-feiras às 18h.30m, tem como missão a partilha de experiências na área do ensino do património, realizadas na escola, mas também promover boas práticas na comunicação, investigação e construção do património.

O nosso objetivo principal é proporcionar a um público heterogéneo (idade, nível académico, interesses pessoais) conferências de qualidade comprovada e interesse social, cultural e patrimonial.

Na génese deste projeto está a participação no concurso European Astro Pi Challenge. O Astro Pi é um projeto da Agência Espacial Europeia (ESA) executado em colaboração com a Raspberry Pi Foundation. Este concurso internacional oferece aos alunos uma oportunidade de propor uma experiência de investigação científica no espaço,

escrevendo um programa de computador para funcionar em Raspberry Pi, a bordo da Estação Espacial Internacional (ISS).

O processo passa por submeter uma proposta de experiência, que ao ser aprovada pela organização do concurso, envia para a escola um kit de desenvolvimento (RaspberryPi+câmara) onde a programação é desenvolvida e testada. O código final é submetido e avaliado pela ESA. No caso de ser aprovado, é executado durante 3h num dos sistemas Raspberry Pi, a bordo da ISS. Posteriormente, os resultados obtidos são devolvidos aos alunos para análise e produção de um relatório final. Durante este processo para além de ser necessário perceber os fundamentos básicos da ISS, várias vertentes relacionadas com tecnologia são abordadas desde o hardware utilizado, a linguagem de programação e a exploração de ferramentas de apoio à análise dos dados.

No caso da Escola Profissional de Arqueologia, a análise dos dados despertou o interesse dos alunos por determinadas tecnologias como o LeoWorks e o QGIS, que permitiu complementar a informação das imagens obtidas (de baixa resolução e tiradas a grande distância) com outros elementos (designadamente históricos e geográficos) e imagens de maior qualidade dos locais selecionados para estudo.

Esperamos que o canal se construa como uma mais valia na promoção e divulgação do património português.

### **Histórias que nos unem**



	Ação	Local	Data	Parceiros
REFORÇO DO TRABALHO REDE E PARCERIAS	<b>Viver e conhecer</b> Sessões de visita a monumentos que servem de inspiração para sessões de reflexão sobre a experiência vivida, usando como suporte as artes plásticas.	Monumentos do Marco de Canaveses inseridos na Rota do Românico	Ao longo do ano	Rota do Românico e a Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através de da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
	<b>Maleta de Memórias</b> Produzida através de um trabalho colaborativo com os 11 Centros de Dia do Concelho	Centros de Dia	Ao longo do ano	Protocolos com a Santa Casa da Misericórdia e com as IPPSS do concelho e com Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através de da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
	<b>Oficinas do património</b> Sensibilização para a importância do património na vida de cada um permitindo o acesso à cultura por parte de uma população que se encontra muitas das vezes afastadas das atividades culturais	Centro interpretativo de Tongobriga	Jan a Dez	Escolas, Comissão de Proteção de Jovens em risco, Rede Social do Marco, Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através de da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
	<b>Oficinas de música</b> Divulgação da música clássica e de cordas em grupos socialmente desfavorecidos privilegiando o acesso da cultura musical a zonas limítrofes rurais.	Juntas de Freguesia	A definir	Orquestra do Norte, Juntas de Freguesia e com Câmara Municipal do Marco que irá financiar a ação, através de da candidatura Cultura para Todos (PI 9.1) Aviso N.º NORTE-30-2019-42 Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
Diversificação e inovação da oferta cultural	<b>Exposição Temporária:</b> <b>40 /30 anos de Investigação em Tongobriga e Escola Profissional de Arqueologia</b>	Centro Interpretativo de Tongobriga	A definir	Associação de Amigos de Tongobriga Câmara Municipal do Marco de Canaveses
	<b>Exposição temporária:</b> <b>Um perfil, duas escolas</b>	Auditório da Estação Arqueológica do Freixo	Outubro	Escola Secundária de Paços de Ferreira, turma de Artes
	<b>Festa da Arqueologia</b>	Jardins da Casa Allen	A definir	Parcerias com empresas de arqueologia, museologia e Património e com Associações de defesa do património
	<b>Mercado romano</b>	Forum de Tongobriga	A definir	Associação dos Amigos de Tongobriga e junta de Freguesia do Marco que irá financiar o evento
	<b>Workshops</b> Públicos mais especializados, mas também para a comunidade, na área do património cultural	EPA	Ao longo do ano	



	Exposições itinerantes Tongobriga vai às escolas	Escolas	outubro	Agrupamentos de Escolas
	Criação de atividades articuladas com o currículo escolar (começar no 1º ciclo)	Escola e gabinete	Ao longo do ano	Em parceria com a Direção Geral da Educação

	Ação	Local	Data	Parceiros
Modernização da política de gestão das coleções e da circulação de acervos	Digitalização do arquivo Fotográfico Para ser colocado online no site da estação	Gabinete	Jan-Dez	Em articulação com o gabinete de comunicação da DRCN
	Inventário do espólio arqueológico da Estação Arqueológica do freixo	Gabinete	Jan-Dez	
	Reorganização das reservas Para as tornar visitáveis a públicos específicos e de fácil consulta para a comunidade científica.	Gabinete	Jan-Dez	
Incremento da comunicação e da visibilidade de programação em todo o país		Esc		
		Lisboa	Fevereiro	
Adaptação às transformações digitais	Dinamização do canal no Youtube e nas redes sociais	Escola e Centro Interpretativo de Tongobriga	Ao longo do ano	
	Construção de conteúdos digitais para serem colocados semanalmente nas várias redes sociais do Monumento	Gabinete e Escola Profissional de Arqueologia	Ao longo do ano	Em articulação com o gabinete de comunicação da DRCN
	Criação de modelos 3D de peças arqueológicas para disponibilização on line	Escola	Ao longo do ano	



## 8.7 Casa das Artes / Casa Allen

Responsável	Designação	Descrição <u>(até 270 caracteres, incluindo espaços)</u>	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas
<b>Exposições</b>					
Casa das Artes FOYER	Give me truth!	Exposição multidisciplinar e Performances	09.01.2021 a 22.02.2021		Parceria com a FAUP e o coletivo FPoetics
Casa das Artes - Piso -1	Exposição Sismógrafo	1ª de um ciclo de 3 exposições segundo Protocolo estabelecido	06.03.2021 a 12.04.2021		Parceria com o projeto Sismógrafo - projeto sediado na cidade do Porto, com vocação na arte contemporânea
Casa das Artes FOYER	Exposição da artista Julieta Juliana		24.04.2021 a 07.06.2021		
Casa das Artes FOYER	Exposição de alunos de doutoramento da Faculdade de Belas Artes		19.06.2021 a 26.07.2021		Parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
Casa das Artes FOYER	Dalton Sala	Exposição dos resultados de escavação deste importante arqueólogo brasileiro	11.09.2021 a 25.10.2021		Exposição que estava programada para 2020 mas que não ocorreu por força da pandemia.
Casa das Artes - Piso -1	Exposição Sismógrafo	2ª de um ciclo de 3 exposições segundo Protocolo estabelecido	11.09.2021 a 25.10.2021		Parceria com o projeto Sismógrafo - projeto sediado na cidade do Porto, com vocação na arte contemporânea
Casa das Artes FOYER	Mário Bonito - 100 anos	Exposição sobre a obra do Arqº Mário Bonito	06.11.2021 a 27.12.2021		Parceria com a FAUP.
Casa das Artes - Piso -1	Exposição Sismógrafo	3ª de um ciclo de 3 exposições segundo Protocolo estabelecido	06.11.2021 a 27.12.2021		Parceria com o projeto Sismógrafo - projeto sediado na cidade do Porto, com vocação na arte contemporânea
Casa das Artes FOYER	A Europa começa aqui. Património Europeu Marca	Uma exposição itinerante sobre a Europa e seus monumentos mais emblemáticos	Ainda sem data definida por força da pandemia		Parceria com a DGPC
<b>Serviço educativo / formação</b>					
Casa das Artes	Música e Outras Manifestações Artísticas	Projeto educativo que procura desenvolver o gosto e a musicalidade, de	Ao longo do ano		Projeto Frenesim



		uma forma descomplicada e interativa, aproximando a música das restantes artes			
Casa das Artes	Música	Promover o ensino da música, em particular através do canto coral.	Ao longo do ano		Coro Lira
Casa Allen	Programa de Formação Contínua		Ao longo do ano		CEARTE
<b>Outros projetos / atividade</b>					
Casa das Artes	Teatro	Peças e Festivais de Teatro	Ao longo do ano		Companhias de teatro: Art'imagem, Seiva Trupe, Teatro Ensaio, Historioscopio, Companhia de Atores, Teatro Plástico e Palmilha Dentada
Casa das Artes	Cinema	Programação regular de cinema, através da parceria que se estabeleceu com o Cineclube do Porto, projetando dois filmes por semana.  O tema é mensal e a programação tem como objeto o cinema fora dos circuitos comerciais.	Ao longo do ano	37.490,00 euros	Cineclube do Porto
Casa das Artes	Cinema	Festival Indie Júnior	Janeiro 2021		Cineclube do Porto
Casa das Artes	Plano Nacional de Cinema		Ao longo do ano		Cineclube do Porto e Ministério da Educação.
Casa das Artes	Festival de Cinema Kino	Festival de Cinema de Expressão Alemã.	Maio de 2021		Cineclube do Porto e Goethe Institut
Casa das Artes	Ciclo de Cinema - Cinema e Justiça	Ciclo de cinema dedicado a temas da justiça e direito.	junho de 2021		Procuradoria da Justiça, Associação Sindical de Juizes e Ordem dos Advogados
Casa das Artes	Dança/Circolando	Iniciamos este ano uma parceria com a prestigiada companhia Circolando	Maio 2021		Circolando
Casa das Artes	Cinema	Festival de Cinema de Animação "Olho"	Novembro 2021		Parceria com a Casa da Animação





Casa das Artes	Visitas guiadas especializadas de arquitetura		Ao longo do ano		Parceria com a Cultour
Casa das Artes	Música - Projeto "Sextas com Música" com diversos autores, músicos e ensembles	Pretende iniciar-se o fim de semana com concertos acústicos. Música erudita e outra.	Todas as sextas-feiras, às 19h		Parceria com ESMAE, orquestras de câmara e diversos músicos de diversos coletivos.
Jardins da Casa das Artes	Mini Feira do Livro	Feira do Livro Infantil	Maio 2021		Parceria com várias editoras de escrita infantil
Casa das Artes/Allen	Apresentação de Livros		Ao longo do ano		Editoras Diversas.
Casa das Artes/Allen	Congressos, Seminários e workshops		Ao longo do ano		Parcerias com o IPP e outras entidades
Acolhimento de eventos comerciais ao longo do ano					
Serviços Técnicos					
	Manutenção dos equipamentos existentes na Casa das Artes	Ar condicionado e equipamento de cinema			Ainda sem orçamentos
	Manutenção de extintores	De acordo com a NP4413:2012, estamos obrigados a fazer a manutenção dos extintores com a periodicidade anual.	Anual		
	Fornecimento de porta acústica				18.000,00
	Colocação de nova cobertura na Casa das Artes em zinco				A aguardar orçamento
	Instalação de iluminação exterior, substituição de alguns focos do interior e aquisição de nova iluminação				10.000 euros
	Colocação de vidro na entrada da Casa das Artes (derrubado e quebrado por tempestade)				Ainda sem orçamento

## 8.8 Mosteiro de S. Martinho de Tibães

Exposições			
Designação	Descrição	Data(s) prevista(s)	Notas ( <u>parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica</u> )
Altar - In situ landscape exhibition	Nesta instalação, realizada na cerca do Mosteiro de Tibães, poderá contemplar intervenções artísticas In-Situ realizadas por cinco artistas convidados: Adrien Missika; Nicolás Lamas; Inês Norton; Paulo Arraiano; e Pedro Vaz. As intervenções refletem sobre temas como a ecologia, a extinção, as alterações climáticas e a sustentabilidade. Uma experiência única onde a cultura e a natureza se complementam.	De 25 de setembro de 2020 a 21 de março de 2021	Greenfest Braga 2020, Lisboa Capital Verde Europeia 2020 - Festival Land Art, Câmara Municipal de Lisboa
Mar de Plástico	Esta exposição visa informar a população sobre a origem e os problemas gerados pelo plástico nos rios e no oceano, mas acima de tudo educar e sensibilizar para a necessidade da adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis, de forma a poder-se travar esta ameaça o mais rapidamente possível.	05 de novembro de 2020 a 03 de março de 2021	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental - Universidade do Porto, Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães e Junta de Freguesia de Mire de Tibães
Carla Gaspar	Exposição de arte contemporânea	01 a 28 de fevereiro	Carla Gaspar
Anfíbios: uma pata na água outra na terra	A exposição “Anfíbios: uma pata na água, outra na terra” pretende dar a conhecer a vida misteriosa dos anfíbios, de forma a sensibilizar a população para a sua importância ecológica e conservação e assim melhorar a imagem pública destes animais tradicionalmente associados a crenças e mitos infundados.	03 de março a 06 de junho	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental - Universidade do Porto, Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães e Junta de Freguesia de Mire de Tibães
Adias Machado	Exposição de pintura	07 de março a 04 de abril	Adias Machado
Artes na Escola	No seguimento dos anos anteriores iremos dar continuidade a um trabalho de colaboração com o Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado (e outros agrupamentos convidados) realizando uma exposição de trabalhos escolares na área das artes, onde se incluem trabalhos de desenho, pintura, escultura, fotografia, design e multimédia.	17 de abril a 16 de maio	Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado e diversas escolas da zona norte do país
Give me five	Exposição de arte contemporânea	05 de junho a 04 de julho	
Tibães em exposições...-30 anos	Exposição retrospectiva de 30 anos de atividade expositiva no Mosteiro de Tibães	10 de julho a 05 de setembro	
Encontros da Imagem de Braga / Festival Internacional de Fotografia	Esta será a XXIX edição dos Encontros da Imagem de Braga que, para além de ocupar com as suas exposições vários espaços emblemáticos da cidade de Braga, desde a sua terceira edição que escolhe o Mosteiro de Tibães para um dos principais núcleos expositivos.	18 de setembro a 31 de outubro	AFCA - Associação de Fotografia e Cinema Amador de Braga/Encontros da Imagem
Exposição de fotografia de Miguel Louro	Exposição de fotografia sobre o conjunto monástico de Tibães	7 a 21 de novembro de 2021	Miguel Louro
O Legado de André Soares	A vida, a obra e o legado de André Soares: o dinamismo das suas composições e a sua	30 de Novembro de 2021 a 28	Comissão Organizadora das Comemorações Centenárias de André



	reinterpretação nos trabalhos do seu discípulo, o beneditino frei José de Santo António Ferreira Vilaça.	fevereiro de 2022	Soares e Câmara Municipal de Braga
--	--	-------------------	------------------------------------

Serviço de Educação			
Designação	Descrição	Data(s) prevista(s)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Visitas preparatórias	Estas visitas realizadas pelo Serviço de Educação pretendem dar a conhecer o mosteiro e a cerca aos professores, educadores, animadores e outros agentes culturais. São o ponto de partida para a organização de uma visita futura destes profissionais com os seus alunos.	Ao longo do ano	
Exploração de espaços monásticos	Tendo como suporte uma ficha de exploração destinada a crianças entre os 6 e os 10 anos de idade, este jogo transforma-as em detetives astutos, prontas para desvendarem todos os enigmas que vão surgindo.	Ao longo do ano	
À descoberta do Mosteiro de Tibães	Visita guiada ao mosteiro e cerca para visitantes a partir dos 6 anos de idade. A visita é adaptada de acordo com a idade, o nível de escolaridade e os objetivos pretendidos. O mosteiro é abordado como uma unidade e o participante é convidado a descobrir e a compreender o quotidiano dos monges beneditinos nos séculos XVII e XVIII. Na cerca é feita a sensibilização para a importância da educação e proteção ambiental.	Ao longo do ano	
Os mistérios de Tibães	Propõe-se uma viagem através dos símbolos, com partida na portaria e chegada ao jardim de S. João. Pretende-se que os participantes, maiores de 10 anos de idade, conheçam o mosteiro através de alguns dos seus elementos simbólicos.	Ao longo do ano	
A horta tradicional	Atividade de experimentação e educação ambiental. Na cerca, num campo das antigas hortas, existe um local onde os participantes com mais de 3 anos de idade podem ver e experimentar técnicas de cultivo em modo de produção tradicional, bem como conhecerem várias plantas utilizadas na nossa alimentação.	Ao longo do ano	
A biodiversidade na cerca	Visita à cerca, jardins, campos agrícolas e mata. Esta atividade, dirigida para participantes com mais de 3 anos de idade, pretende explorar os diversos ecossistemas presentes na cerca, nomeadamente no que se refere à sua riqueza em termos de fauna e flora.	Ao longo do ano	
Contadores de histórias	Visita específica para público sénior em que partimos à descoberta dos santos existentes na igreja e sacristia do mosteiro.	Ao longo do ano	
Caminha, procura e observa... Os cogumelos!	Depois de uma pequena abordagem ao mundo da micologia partimos para a cerca à procura dos cogumelos. Serão fornecidos aos participantes (entre os 3 e os 10 anos de idade) materiais de apoio à observação e identificação.	Primavera e outono de 2021	
Dia Mundial das Florestas (Dia da Árvore) e Dia Mundial da Água	Procurando envolver crianças e jovens para a proteção e valorização do património ambiental existente na cerca do mosteiro iremos comemorar o Dia Mundial das Florestas e o Dia Mundial da Água. Serão desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas adaptadas às especificidades dos grupos que nos visitarem e que passarão pela realização de percursos de exploração da fauna e flora da cerca, identificação de espécies arbóreas da cerca, visitas às minas e circuitos hidráulicos.	21 a 26 de março de 2021	



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público, onde incluiremos atividades de exploração do mosteiro e da cerca.	18 de abril	
Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público, onde incluiremos atividades de exploração do mosteiro e da cerca.	18 de maio	
Dia Mundial da Criança e Dia Mundial do Ambiente	Visitas e atividades específicas organizadas de acordo com o n.º de participantes e as suas idades.	01 a 06 de junho	
Fim-de-semana da vaca-loura	Esta iniciativa pretende alertar a população para os problemas que esta espécie enfrenta e explicar como, juntando esforços, se pode reverter a situação. Há vários eventos gratuitos marcados em todo o país e todos são convidados a participar, até porque os locais foram escolhidos para aumentar a probabilidade de avistar este ser vivo tão emblemático.	02 a 04 de julho	Associação Bioliving, Unidade de Vida Selvagem do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, Sociedade Portuguesa de Entomologia e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
Vindima	A vindima será realizada consoante o amadurecimento do fruto e destina-se ao público em idade escolar	Setembro ou outubro	
Jornadas Europeias do Património	Tal como nos anos anteriores, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver nestes dias atividades específicas para o público, de acordo com a temática que for determinada a nível nacional.	24 a 26 de setembro	Direção Geral do Património Cultural
Desfolhada	Todos os anos o Serviço de Educação do MSMT realiza a desfolhada nos campos do mosteiro. Ao longo da semana recebemos instituições de educação formal e não formal, terminando este ciclo com a realização de uma desfolhada aberta a toda a população, facto que se repete há mais de 20 anos e que se constitui como um elo importante de ligação entre o Mosteiro de Tibães e as populações da região onde se insere.	Um sábado de setembro ou outubro	C. M. de Braga, Junta de Freguesia e Grupo Folclórico de São Martinho de Mire de Tibães, Minho Fumeiro e Vicente Coelho
Eurobird watch - Fim-de-semana Europeu de Observação de Aves	As diversas espécies de aves existentes na cerca do Mosteiro de Tibães tornam este, um local muito procurado para o birdwatching (científico ou de recreio). As atividades a desenvolver por biólogos especialistas na Avifauna pretendem chamar a atenção das pessoas para a importância das aves e dos seus habitats.	02 e 03 de outubro	BirdLife International, Sociedade Portuguesa de Estudo das Aves (SPEA)
Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público.	18 de outubro	Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja
Noite das Criaturas das Trevas	Nesta atividade convidam-se os participantes a aparecerem mascarados, à noite, num espaço natural para fazer observação de “criaturas das trevas” acompanhados de investigadores especialistas de diferentes grupos de fauna (anfíbios, morcegos, rapinas noturnas, borboletas noturnas, aracnídeos, etc).	31 de outubro	
Dia de S. Martinho de Tours	Comemoração do Dia de São Martinho de Tours, padroeiro de Mire de Tibães, com a realização de visitas guiadas específicas ao longo do dia e um magusto, na cozinha do mosteiro, à noite, com a comunidade local.	11 de novembro	Paróquia de Mire de Tibães, Junta de Freguesia de Mire de Tibães e Grupo Folclórico



			de São Martinho de Tibães
Encontro Micológico	Desde há cerca de 20 anos que se realiza este encontro de especialistas na área de Micologia que, para além de procurar conhecer melhor o mundo dos cogumelos da cerca do mosteiro, pretende também servir como ponto de partilha de experiências científicas e gastronómicas.	20 de novembro	Associação Juvenil Aventura da Saúde, Grupo Saúde 8, Edukaminho e Cogumelocny
Dia da Floresta Autóctone	Realização de atividades específicas na cerca do mosteiro, de acordo com o número de participantes e as suas idades.	23 de novembro	
Formação interna	Formação interna para os trabalhadores, promovida pelo Serviço de Educação	14 a 17 de dezembro	
Presépio Movimentado de Mire de Tibães	Exploração pedagógica do presépio movimentado com realização de visitas guiadas e oficinas para crianças	28 de dezembro de 2021 a 09 de janeiro de 2022	Paróquia de Mire de Tibães, Comissão de Festas do Menino Jesus e Junta de Freguesia de Mire de Tibães

Serviços de catalogação / edição			
Designação	Descrição	Data(s) prevista(s)	Notas ( <u>parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica</u> )
Casa das Pinturas	De modo a podermos abrir ao público a «nova Casa das Pinturas», torna-se fundamental proceder à produção de conteúdos informativos e recorrer a serviços especializados de design e conceção gráfica, de modo a realizar a edição de uma pequena publicação para apoiar o visitante na leitura e compreensão do espólio em exposição.	Ao longo do ano	GAMT (Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães)
Sinalética para apoio ao visitante	Conclusão do projeto da sinalética para o mosteiro, hospedaria e cerca e sua implementação.	Ao longo do ano	
Legendagem das peças expostas	Projeto de elaboração das legendas das peças fixas e móveis existentes em todo o percurso museológico e sua implementação.	Ao longo do ano	
Criação de QR code com informação	Criação de QR code e posterior impressão para fornecer ao visitante toda a informação disponível sobre os diversos espaços do mosteiro.	Ao longo do ano	
Guia de santos do mosteiro	Criação de um guia com informação disponível sobre cada um dos santos existentes no mosteiro.	Ao longo do ano	
Edição de nova publicação sobre o MSMT	Esta publicação é uma carência detetada pela maioria das pessoas que nos visitam e uma necessidade incontornável para a interpretação deste conjunto monástico.	Ao longo do ano	
Estudos	Elaboração de estudos de História de Arte sobre as coleções existentes no Mosteiro e sobre a igreja. Estes conteúdos são fundamentais para preparar novas atividades do Serviço de Educação e novas publicações.	Ao longo do ano	



Registos e fotografia			
Designação	Descrição	Data(s) prevista(s)	Notas ( <u>parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica</u> )
Registo fotográfico para inventário e publicações	Registo fotográfico das peças, dos locais do conjunto monástico, das atividades a realizar e outros eventos relacionados com a comunidade local	Ao longo do ano	
Inventariação de peças	Continuação do trabalho de inventariação e organização do inventário do património móvel e imóvel do conjunto monástico	Ao longo do ano	

Outros projetos / atividades			
Designação	Descrição	Data(s) prevista(s)	Notas ( <u>parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica</u> )
Yoga no mosteiro	Há mais de uma década que todos os sábados de manhã a prática de Yoga no mosteiro consegue atrair e fidelizar um tipo de público que, de outra forma não viria a este importante espaço educativo e cultural.	Todos os sábados, ao longo do ano	Braga a Mexer e Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães
Concertos meditativos com taças tibetanas	Em 2020 tiveram início estes concertos que foram atraindo cada vez mais interessados. Continuaremos com esta experiência ao longo de 2021.	Aos sábados à tarde, de 15 em 15 dias	Íris Marques
Pilates no mosteiro	Em 2020 tiveram início estas sessões experimentais. Iremos continuar a proporcionar novas experiências num local único para a prática deste tipo de atividade.	Às quintas-feiras, ao longo de todo o ano	Braga a Mexer e Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães
Teatro no mosteiro	Uma vez por mês iremos ter teatro no mosteiro... As temáticas, essas serão escolhidas de acordo com a época do ano.	Aos sábados, uma vez por mês, ao longo de todo o ano	Companhia de Teatro Estação das Letras
Santos do Mosteiro de Tibães	Inventariação de todos os santos existentes no conjunto monástico, criação de uma ficha com informações gerais e disponibilização dos conteúdos nas plataformas digitais no dia litúrgico de cada santo.	Ao longo do ano	
Projeto Bioaventuras - Clube de inverno e de primavera, para pequenos investigadores da natureza.	Realização de diversas oficinas na cerca do mosteiro, orientadas para crianças em idade escolar e suas famílias.	Às sextas-feiras, no inverno e na primavera	Projeto Bioaventuras.
Aventuras Uau...	Realização de atividades sobre o livro a leitura e o ambiente. Atividade conjunta com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e José Duarte.	Ao longo do ano	BLCS e José Duarte
Eventos individuais e empresariais à medida	Atividades de exploração lúdica e pedagógica preparadas à medida de cada um dos participantes.	Ao longo do ano	Sentido Absoluto
Realização de festas de aniversário	Comemoração de aniversários de crianças.	Ao longo do ano	Rancho da Foz

Sábados das Trevas	Esta iniciativa da Noite das Criaturas das Trevas pretende levar semanalmente ao público internauta uma exposição fotográfica virtual dos animais noturnos que podem ser encontrados no Mosteiro de Tibães.	Janeiro a abril	Voluntários da Noite das Criaturas das Trevas
Visita dos Ministros da Educação da Comunidade Europeia	Visita específica a realizar aos ministros da Educação da Comunidade Europeia que estarão numa reunião em Braga, no âmbito da Presidência Portuguesa da Comunidade Europeia.	23 de janeiro	Governo de Portugal e C. M. de Braga
Conferência A União Europeia, Portugal e o MSMT - Um percurso comum de 35 anos	Esta conferência insere-se na programação especial preparada para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, de acordo com os eixos de programação definidos pelo Ministério da Cultura	20 de fevereiro	Ministério da Cultura, DRCN e GANT
Visitas no feminino	Atividade inserida na programação especial preparada para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, de acordo com os eixos de programação definidos pelo Ministério da Cultura	07 de março	Ministério da Cultura, DRCN e GANT
Projeto Aqua Cávado - o rio que nos une	O "AQUA Cávado: o rio que nos une" é um projeto de caráter supramunicipal orientado para a sensibilização, conservação e valorização do património natural contido nas faixas ribeirinhas dos Rios Cávado e Homem. Serão realizadas visitas específicas ao circuito hidráulico do mosteiro. Esta é já a VII edição deste projeto.	De março a julho	Comunidade Intermunicipal do Cávado
Colóquio - Associação Hispânica de Literatura Medieval	O propósito do colóquio consiste em convidar os investigadores em literatura medieval a revisitarem o seu objeto de estudo à luz da relação humano-animal, encarada menos como fronteira e descontinuidade do que como limiar e continuidade.	06 e 07 de maio	Departamento de Estudos Românicos do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho
Festival Greenfest	O Greenfest é um dos maiores eventos de âmbito internacional dedicado à sustentabilidade e o Mosteiro de Tibães é um dos locais escolhidos para a realização da edição de 2021. Como já é habitual, durante o evento há inúmeras atividades para famílias. Há diversas iniciativas na área de saúde e bem-estar, um mercado de produtos biológicos, showcookings, oficinas de educação ambiental - designadamente de apicultura, compostagem, construção, tecelagem, artes e ofícios, eficiência energética - entre muitos outros.	24 a 30 de maio	Greenfest
Ciência Viva no Verão	Realização de visitas e oficinas específicas sobre: biodiversidade; astronomia; e geologia.	Julho a setembro	Programa Ciência Viva, Planetário de Braga e Instituto Superior de Engenharia do Porto
Dia da Freguesia	Realização de diversas atividades lúdico-pedagógicas inseridas na comemoração do Dia da Freguesia de Mire de Tibães.	04 de setembro	Junta de Freguesia de Mire de Tibães e Paróquia de Mire de Tibães

## 9. SERVIÇOS DEPENDENTES DO GABINETE DO DRCN

### 9.1 A Formação e Edição

#### Coleção PATRIMÓNIO A NORTE

##### N.º 09 [Medidas de Minimização de Impacte Ambiental]

Direção Regional de Cultura do Norte  
Praceta da Carreira  
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | FAX + 351 259 330 779  
Endereço eletrónico: geral@culturanoorte.gov.pt  
www.culturanoorte.gov.pt  
www.facebook.com/CulturaNorte

- N.º 10 [Igreja de Santa Clara do Porto - Estudo Histórico]
- N.º 11 [Igreja de Santa Clara do Porto - Conservação e Restauro]
- N.º 12 [Igreja de Santa Clara do Porto - Estudo musicológico]
- N.º 13 [Igreja de Santa Clara do Porto - Estudo organológico]
- N.º 14 [Pintura mural a fresco do século XVI]

A coleção monográfica PATRIMÓNIO A NORTE pretende assumir-se como canal privilegiado para a produção e difusão de conhecimento nas áreas de atuação da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) – Ministério da Cultura, direcionada a técnicos e público em geral, tendo por aspiração contribuir para dar resposta à função social da DRCN como responsável por contribuir para a preservação, valorização e acesso à Cultura Portuguesa; função educativa pela difusão de conhecimento; função científica pela produção de conhecimento; e função económica, contribuindo para uma maior divulgação dos bens patrimoniais dentro da sua área geográfica de atuação e, por conseguinte, o aumento do número de utilizadores no âmbito da atividade turístico-cultural.

A linha condutora da coleção PATRIMÓNIO A NORTE é a área de atuação da DRCN, temática e geográfica, dando a conhecer trabalhos em âmbitos tão latos como a da Salvaguarda, Reabilitação Patrimonial, Museologia, Conservação e Restauro, História, História da Arte, Arqueologia, Etnologia, Arquitetura ou Artes.

Sem detrimento da versão impressa, oferecida às principais bibliotecas públicas nacionais e disponibilizada diretamente nas 17 lojas da DRCN, a coleção PATRIMÓNIO A NORTE encontra-se disponibilizada de forma gratuita e universal on-line a partir do site oficial da DRCN ([www.culturanorte.gov.pt](http://www.culturanorte.gov.pt)) em formato E-book, permitindo nesse suporte a inclusão de elementos multimédia áudio, vídeo, 3D e 360º.

Para o ano de 2020 pretende-se dar continuidade a este projeto editorial com a publicação de mais 6 números dedicados aos temas das medidas de minimização de impacte ambiental e da pintura mural, com o lançamento conjunto de 4 publicações dedicadas à intervenção de reabilitação da igreja do antigo Convento de Santa Clara do Porto nas vertentes do estudo histórico, conservação e restauro, estudo musicológico e organológico.

### **Ações de formação a promover**

N.º de Ações: 6

Plano de Formação Contínua / capacit@

Formação 01. Design Thinking - 16 formandos - 170h

Formação 02. Cocriação - 16 formandos - 170h

Formação 03. Power Communication - 16 formandos - 170h

Formação 04. Sucess Team - 16 formandos - 170h

Formação 05. Team Building - 16 formandos - 170h

Formação 06. Interrelacionamento - 16 formandos - 170h



O Plano de Formação Contínua tem por objetivo a disponibilização continuada aos técnicos da DRCN de formações de aperfeiçoamento profissional visando complementar e melhorar conhecimentos, capacidades técnicas e comportamentais no âmbito das funções exercidas.

Em 2021 o conjunto de formações disponibilizadas terão especial enfoque nas áreas da modernização administrativa e transformação digital, contando com cofinanciamento do Fundo Social Europeu (FSE).

## 9.2 O Gabinete de Gestão de Fundos Comunitários

O Setor de projetos Financiados tem como objetivos principais:

- identificar fontes de financiamento para os projetos da Direção Regional de Cultura do Norte;
- organizar documentação para candidatura a projetos e sua submissão (exceto projetos INTERREG);
- monitorizar e organizar a documentação referente à boa execução dos projetos com financiamento, nas áreas dos Projetos do Programa Operacional Regional NORTE 2020 e os Projetos de Modernização Administrativa (SAMA e SIMPLEX).
- colaborar na elaboração de documentos de contratação pública para os projetos financiados (exceto projetos INTERREG);
- verificar os documentos de contratação pública a submeter às Autoridades de Gestão (exceto projetos INTERREG);
- reunir a documentação de suporte aos Pedidos de Pagamento (faturas, Autos de Medição, Pedidos de Autorização de Pagamento mensais, mapas de tesouraria, extratos bancários (exceto projetos INTERREG);
- submeter Pedidos de Pagamento junto das entidades financiadoras (exceto projetos INTERREG);
- monitorizar o grau de execução dos projetos financiados (exceto projetos INTERREG);
- garantir a comunicação com os Organismos Intermédios - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte e Agência de Modernização Administrativa, I.P. (exceto projetos INTERREG);
- reportar regularmente o grau de execução de Operações Financiadas (exceto projetos INTERREG).

Atividade de acompanhamento prevista para 2021:

Projetos NORTE 2020 a <u>Terminar</u> em 30.04.2021	NORTE- 04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II	833 714,02 €
Projetos NORTE 2020 a <u>Terminar</u> em 15.05.2021	NORTE- 04-2114-FEDER-000007 Igreja de Santa Clara do Porto	1 916 285,63 €
	NORTE- 04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte	1 517 115,28 €
	NORTE- 04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte	2 338 712,23 €
	NORTE- 04-2114-FEDER-000189 Mosteiros a Norte - Mosteiro de Arouca	



Projetos NORTE 2020 a <u>Terminar</u> em 30.06.2021	NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte	2 359 991,58 €
Projetos NORTE 2020 <u>em curso</u> em 2021	NORTE-04-2114-FEDER-000450 ARQ/ART a Norte (Rede de arte e arquitetura contemporâneas no Norte de Portugal)	248 248,50 €
	NORTE-04-2114-FEDER-000452 Museu de Lamego, Museu para Todos	1 007 654,40 €
Projetos NORTE 2020 a <u>iniciar</u> em 2021 (SUBMETIDOS A CONCURSO)	NORTE-04-2114-FEDER-000649 Museu Terra de Miranda	588 235,29 €
	NORTE-04-2114-FEDER-000645 Igreja Torre de Moncorvo	204 900,31 €
	NORTE-04-2114-FEDER-000644_Museu dos Biscainhos	588 235,29 €
	NORTE-04-2114-FEDER-000643 Paço dos Duques	281 763,31 €
	NORTE-04-2114-FEDER-000648 Mosteiro de São Bento da Vitória	144 878,19 €
	NORTE-04-2114-FEDER-000650 Mosteiro de Tibães	330 688,12 €
	NORTE-04-2114-FEDER-000654 Igreja Matriz de Vila do Conde	662 562,90 €
	NORTE-04-2114-FEDER-000607 Arte e Cultura em Circulação .... Pelo Património	298 890,00 €
Projetos de Modernização Administrativa em curso	NORTE-09-5762-FSE-000022 Formação Profissional para a Administração Pública: Capacit@	472 707,68 €
	POCI-02-0550-FEDER-040614 aproxim@ .: Solução de Digitalização de Processos, Desmaterialização, Interoperabilidade e Automação	966 761,52 €
	POCI-05-5762-FSE-000234 Sistema de Inteligência Artificial para o Património Cultural	300 000,00 €
	Simplex Medida #113	Sem custos
	POCI-02-0550-FEDER-043987 : agiliz@	770 965,99 €
	NORTE-09-0550-FEDER-000159: DOCUMENT@: repositório documental da DRCN online	585 746,57 €
Em colaboração com a DGPC	POCI-05-5762-FSE-000080 Sistema de Gestão Documental ULISSES	

Projetos de Turismo Valorizar, em curso	Turismo Valorizar o Interior: Musealização da Casa de Miguel Torga, Sabrosa	€341 515,54
---	---	-------------

### 9.3 O Serviço de Comunicação e Marketing

Fortemente condicionada pela situação da pandemia COVID-19, a estratégia de comunicação e marketing da Direção Regional de Cultura do Norte para 2021 visa reforçar as medidas adotadas em 2020, canalizando esforços e recursos para o digital.

Pretende-se fortalecer o posicionamento da instituição junto da opinião pública (tanto ao nível da corporate image como da corporate identity), alavancando os principais pilares da sua missão: salvaguardar, preservar, restaurar e comunicar os valores da cultura material e imaterial existentes na região Norte.

A Corporate Identity (aquilo que uma instituição é) está diretamente relacionada com características muito particulares da instituição, dependendo da sua missão, visão e valores. Surge do desenvolvimento histórico da instituição, dos funcionários que por ela passaram, produtos e serviços oferecidos ao longo do tempo, políticas de gestão, documentos gerados, entre outros. Ou seja, tudo o que explica, mostra e sugere o que a instituição foi, como é hoje e como pretende ser no futuro. Esta identidade própria está vertida na forma de ser e de fazer, e na sua atuação global que deve ser, em primeira instância, partilhada com o público interno.

A Corporate Image (aquilo que uma empresa parece ser) é a mental picture que a instituição consegue criar no público externo. Um conjunto de significados observados pelos indivíduos e que os levam a conhecer um 'objeto'. Ou seja, tudo aquilo que as pessoas descrevem, comentam, lembram e relacionam com a instituição. A impressão inconsciente que um indivíduo tem de uma instituição, organização ou pessoa, percebida de forma absolutamente emocional.

Tendo presente estes conceitos, a estratégia de comunicação e marketing deverá assentar no princípio de que "para parecer é preciso ser", pelo que deverá ser tida em consideração a regra dos três C's da comunicação integrada: Coerência, Consistência, Continuidade.

**Coerência:** diferentes mensagens em diferentes meios de comunicação, devidamente harmonizadas e ligadas de forma lógica.

**Consistência:** múltiplas mensagens dão força à marca, difundidas em diferentes formatos, sem nunca entrarem em contradição.

**Continuidade:** a comunicação contínua integrada e consistente ao longo do tempo.

O consumidor atual transita entre vários canais, e isso obriga a uma comunicação cada vez mais sólida, harmonizada e integrada. Esta é uma premissa que tem vindo a justificar de forma sistemática a introdução do conceito de Marketing Omnichannel, o qual tem sido seguido pela Direção Regional de Cultura do Norte ao longo dos últimos anos.

Mantendo uma perspetiva de Comunicação 360<sup>0</sup>, continuará a ser dada particular atenção à presença digital da Direção Regional de Cultura do Norte, fazendo uso das ferramentas disponíveis e recorrendo a outros meios que venham a ser considerados fundamentais para dar resposta à necessidade de comunicar em período de situação pandémica.

No que respeita à política de comunicação da Direção Regional de Cultura do Norte são objetivos transversais à sua ação:

1. Aumentar a atratividade e níveis de notoriedade da marca «Património a Norte»
2. Melhorar os indicadores de acessibilidade e de visita aos principais museus e monumentos a Norte
3. Consolidar transversalmente a ação da DRCN no território, em articulação com os municípios
4. Reforçar o posicionamento da DRCN enquanto principal agente de promoção da marca «Património a Norte», nas suas diferentes vertentes: conservação, salvaguarda e divulgação.

Como referido, a concretização destes objetivos implica a elaboração/execução de uma estratégia de ação e marketing articulada. Para além dos métodos de comunicação ditos tradicionais, onde se inserem, por exemplo, os Press Releases ou newsletters, é necessária uma atenção redobrada às estratégias de marketing digital.

Em 2020, foi possível concluir a criação de 14 novos sites institucionais para museus e monumentos afetos à Direção Regional de Cultura do Norte, incluindo a criação de um novo portal institucional para a DRCN, o que permitiu colmatar várias lacunas existentes a este nível.

Para além do site institucional, a presença da Direção Regional de Cultura do Norte no universo digital é assegurada através da existência/atualização diária de páginas e perfis em diversas redes sociais e plataformas:

- ✓ Facebook
- ✓ Twitter
- ✓ Instagram
- ✓ Pinterest
- ✓ Wikipedia
- ✓ Youtube
- ✓ LinkedIn
- ✓ Issuu
- ✓ TripAdvisor
- ✓ Google My Business

Numa altura que a preferência dos usuários pelos vídeos tem aumentado cada vez mais, e com isso, várias plataformas e, principalmente, redes sociais, têm explorado mais os conteúdos com esse formato, constata-se que a DRCN não dispõe de meios (humanos, técnicos e financeiros) para investir nesta área. Os vídeos são, hoje, uma das mais poderosas ferramentas de comunicação. Além do YouTube, que tem um enorme sucesso na internet, é possível ter acesso a vídeos também em redes sociais como o Facebook e o Instagram. De resto, recentemente, o Instagram decidiu explorar ainda mais esse formato e lançou o IGTV, que permite aos criadores de conteúdos fazer vídeos, de até 1 hora de duração, com foco na produção de vídeos na vertical.

## ACÇÕES DE MARKETING DIGITAL PARA 2021

Ter atenção às tendências emergentes é uma parte essencial para que as empresas e instituições se mantenham relevantes no domínio da comunicação. Assim, a Direção Regional de Cultura do Norte deverá manter-se atenta às seguintes maiores tendências no universo digital:

### Publicações de compra

As redes sociais tornaram-se uma parte integrante no marketing online. Nos últimos anos, as redes sociais tornaram-se mais fáceis de utilizar para que seja possível o alcance dos seguidores (não necessariamente mais fácil, tendo em conta as limitações dos algoritmos). Quer seja o Facebook, Instagram ou Pinterest, existem agora formas para a criação de publicações que permitam a realização de compras diretamente através destas plataformas.

**Pretende-se assim, a criação da loja online da DRCN, através do site institucional, permitindo depois a criação de publicações de apelo à compra através das redes sociais, sobretudo Instagram.**

### Personalização

Com a quantidade de informação e de distrações que temos à nossa volta, captar a atenção do utilizador é essencial. A personalização permite, não só alertar o utilizador, como fazê-lo sentir-se especial ao pensar que a marca está a dirigir-se só a ele. Os consumidores estão aptos para ignorar anúncios genéricos que não estabelecem qualquer tipo de ligação com eles, fazendo com que os meios mais convencionais de publicidade se estejam a tornar cada vez menos eficazes. E a solução é personalizar e apelar à emoção. **Pretende-se assim a criação de conteúdos mais personalizados, focados em vídeos temáticos, de pessoas para pessoas.**

### Realidade Virtual e Realidade Aumentada

Recentemente, a realidade virtual e realidade aumentada tornaram-se extremamente populares e estão a emergir como tendências no marketing. **Tendo em conta os custos associados à criação de conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada, esta é uma solução que deverá ser equacionada caso a caso, e implementada, sobretudo, no desenho museológico de museus e monumentos.**

### Google Ads Smart Bidding

Quem está envolvido com marketing digital está familiarizado com a automação, no entanto a Google anunciou que as atualizações no Google Ads irão terminar com essa automação e o smart bidding irá tornar-se o novo normal. O Google Ads utiliza um sistema mecânico de aprendizagem de forma a que as licitações sejam otimizadas. Isto permite novas possibilidades de ajuda para maximizar a conversão.

**Será concretizado investimento em campanhas de marketing digital, não só através do Google Ads, mas também nas redes sociais mais ativas (sobretudo Facebook e Instagram).**

### Marketing de Conteúdo

Durante anos o mantra do marketing digital foi “O conteúdo é a chave”. Nos próximos anos esta tendência continuará válida. Conteúdo de alta qualidade permite mostrar experiência nos temas abordados e facilita a comunicação mais confiante com o cliente. O conteúdo é também algo que os motores de busca fornecem no momento de pesquisa, daí ser sempre necessário lançar conteúdo de qualidade. **Será mantido o fluxo**

diário de atualização do site da DRCN, com publicação de notícias sobre a atividade da instituição, seus museus e monumentos.

### Conteúdo Visual

O consumidor tende a responder a conteúdos visuais. Em média, os vídeos do Facebook Live ou Instagram Live fazem com que os consumidores mantenham a atenção durante o triplo do tempo em relação a vídeos editados. O tempo médio diário de visualização no Facebook Live quadruplicou num único ano, e produzem seis vezes mais interações do que vídeos tradicionais.

**Sugere-se a utilização do Facebook Live para a apresentação de conteúdos interessantes para o público. Por exemplo, a apresentação de peças em destaque nos museus, curiosidades sobre os monumentos, conversas com pessoas ligadas ao património, à conservação e restauro, mantendo o foco “de pessoas para pessoas”.**

### Uso de chats privados para comunicação

O uso de redes sociais para interagir com consumidores foi uma das grandes revoluções proporcionadas pelo marketing na era da transformação digital. Esses canais servem como plataformas para atrair a atenção da audiência e, em casos mais avançados, dispõem de chats privados que podem ser usados para o atendimento.

O sucesso na comunicação via mensagem direta em redes como o Twitter e o Instagram fez com que as marcas olhassem com maior atenção para essa funcionalidade. Os chats privados, afinal, são verificados frequentemente pelos usuários e já fazem parte da sua rotina digital. Podemos dizer que é uma versão mais jovem e atual do email.

**Será mantida a atenção já dedicada a estes recursos, com resposta a todos os comentários e mensagens recebidas através das redes sociais da DRCN.**

### Atendimento no whatsapp

Em vez de oferecer uma newsletter, por exemplo, algumas marcas já oferecem aos seus seguidores a inclusão em grupos do WhatsApp ou em listas de transmissão. A popularidade do aplicativo, que o levou a ser comprado pelo Facebook em 2014, contribui para a eficácia desse tipo de abordagem.

**Pretende-se a criação de um grupo no Whatsapp para partilha e divulgação de informações sobre a atividade da DRCN e museus.**

### Ampliação do investimento em inteligência artificial

A inteligência artificial chegou para ficar. Hoje, a tecnologia já é aplicada em recursos como os chatbots, assistentes virtuais que simulam um humano e conseguem aprender com as interações com os usuários. A tendência é que esse tipo de aplicação seja apenas o começo de uma expansão de possibilidades.

Um exemplo que não deixa dúvidas da importância dessa tecnologia é o crescimento das buscas por voz. Em janeiro de 2018, o número de pesquisas na internet utilizando este recurso já ultrapassava a marca de 1 bilhão por mês. Ao otimizar o marketing em serviços como o Waze e o Google Maps, por exemplo, permite-se que assistentes virtuais, como a Alexa, encontrem e recomendem os estabelecimentos aos usuários em localizações próximas.

Em 2019/2020, foi já realizada a criação/atualização das fichas de conhecimento no Google Maps dos museus e principais monumentos da DRCN. Foi também criado um assistente virtual no site da DRCN que encaminha os visitantes para o conteúdo pretendido. Pretende-se manter este serviço com funcionamento regular e otimizado.

### Valorização da transparência de empresas

Para personalizar a experiência dos usuários, é primordial contar com dados da audiência. Só assim é possível saber suas preferências, horários de maior interação e até as informações mais básicas, como nome, género e endereço de email. O crescimento do uso desses dados, contudo, gerou um efeito negativo.

Sem regulamentação clara sobre o assunto, diversas companhias utilizaram os dados de consumidores de forma questionável, o que acabou por despoletar a introdução da nova legislação de RGPD. O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados 2016/679 é um regulamento do direito europeu sobre privacidade e proteção de dados pessoais, aplicável a todos os indivíduos na União Europeia e Espaço Económico Europeu que foi criado em 2018.

**De forma a cumprir a legislação em vigor, mas mantendo a premência da recolha desta informação, foi acionada uma conta do Google Analytics para rastrear os movimentos dos visitantes de todos os sites do universo DRCN. Por outro lado, continuará a ser feita a análise estatística dos dados disponíveis relativos às redes sociais da DRCN.**

### Expansão da busca visual

A busca visual é um recurso cada vez mais frequente em motores de busca, que permite que uma pesquisa se inicie a partir de uma imagem enviada pelo usuário, que pode ser até mesmo um printscreen. Trata-se de uma tendência que segue a linha de otimização constante da experiência dos usuários.

O uso de figuras para a realização de buscas é mais interessante do que o de textos ou áudios por um simples motivo: 90% das informações transmitidas ao cérebro humano são em forma de imagem (que inclusive são processadas 60 mil vezes mais rápido que qualquer texto).

Ferramentas como o Pinterest Lens permitem que o usuário, ao ver um item que lhe interessa numa imagem, possa buscar artigos semelhantes nos catálogos de lojas digitais com apenas um clique.

**Por isso, é fundamental manter o inventário atualizado e otimizar o SEO, especialmente o relacionado com as imagens. Inserir title tags e descrições é fundamental para que o algoritmo de busca entenda o que trata a figura e possa relacioná-la com as pesquisas realizadas pelos usuários.**

### Criação de conteúdos em áudio

Assim como as imagens, o áudio é um elemento que vem adquirindo expressão no Marketing Digital, principalmente no que diz respeito às buscas por voz. Porém, a tendência vai muito além da mera realização de pesquisas por meio da fala. Em busca de experiências cada vez mais ágeis e eficientes, os usuários têm dado muita atenção a conteúdos sonoros.

A mera inclusão de um player como alternativa à leitura de um texto torna o conteúdo mais atraente para a audiência, que pode simplesmente clicar no play e dedicar-se a outras tarefas de forma simultânea.

**Em 2021, será concretizada a implementação de um player nos sites DRCN, por exemplo o Read Speaker. A criação de podcasts é outra solução a explorar neste domínio.**



## RESUMO DAS INICIATIVAS PROPOSTAS

Atividades Propostas	Intervenientes	Comentários
Criação de uma loja online	Departamento Comunicação e DGFRH	A criação da loja online da DRCN, através do site institucional, permitirá depois a criação de publicações de apelo à compra através das redes sociais, sobretudo Instagram.
Criação de conteúdos personalizados e mais emotivos	Museus	Criação de conteúdos mais personalizados, focados em vídeos temáticos, de pessoas para pessoas.
Análise do potencial da realidade virtual e realidade aumentada	Museus e Monumentos	Tendo em conta os custos associados à criação de conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada, esta é uma solução que deverá ser equacionada caso a caso, e implementada, sobretudo, no desenho museológico de museus e monumentos.
Campanhas de Marketing Digital	Departamento Comunicação e DGFRH	Investimento em campanhas de marketing digital, não só através do Google Ads, mas também nas redes sociais mais ativas (sobretudo Facebook e Instagram).
Marketing de Conteúdo	Departamento Comunicação e Museus	Será mantido o fluxo diário de atualização do site da DRCN, com publicação de notícias sobre a atividade da instituição, seus museus e monumentos.
Vídeos em direto no Facebook e/ou Instagram	Museus e monumentos	Utilização do Facebook Live e Instagram IGTV para a apresentação de conteúdos interessantes para o público. Por exemplo, a apresentação de peças em destaque nos museus, curiosidades sobre os monumentos, conversas com pessoas ligadas ao património, à conservação e restauro, mantendo o foco “de pessoas para pessoas”.
Conteúdos visuais		Criação de conteúdos vídeo, por exemplo, com os autores dos artigos da revista Património a Norte.
Chats de comunicação	Departamento Comunicação e museus	Resposta a todos os comentários e mensagens recebidas através das redes sociais da DRCN.
Grupo no Whatsapp	Departamento Comunicação	Criação de um grupo no Whatsapp para partilha e divulgação de informações sobre a atividade da DRCN e museus.
Assistente virtual	Departamento Comunicação	Manutenção do assistente virtual no site da DRCN que encaminha os visitantes para o conteúdo pretendido.
Data Analytics	Departamento Comunicação	Acompanhamento das contas do Google Analytics para rastrear os movimentos dos visitantes dos sites DRCN. Por outro lado, continuará a ser feita a análise estatística dos dados disponíveis relativos às redes sociais da DRCN.
Estratégia de SEO	Departamento Comunicação e Museus	Manter o inventário atualizado e otimizar o SEO, especialmente o relacionado com as imagens. Inserir title tags e descrições é fundamental para que o algoritmo de busca entenda o que trata a figura e possa relacioná-la com as pesquisas realizadas pelos usuários.
Conteúdos audio	Departamento Comunicação e Museus	Implementação de um player no site da DRN, por exemplo o Read Speaker. A criação de podcasts é outra solução a explorar neste domínio.





Gestão de Redes Sociais	Departamento Comunicação e Museus	Manter atenção constante às tendências de conteúdos e políticas de atualização das principais redes sociais. Criar conteúdos atuais e em consonância com as principais tendências.
-------------------------	-----------------------------------	--

#### 9.4 O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo Cultural

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo é uma estrutura informal criada pela Direção Regional de Cultura do Norte para dar apoio a agentes/indivíduos interessados no desenvolvimento de projetos de âmbito cultural na região. A sua área de atuação situa-se ao nível do atendimento e encaminhamento dos interessados, tanto para entidades com projetos semelhantes ou confluentes como para entidades potencialmente financiadoras.

Em 2021, pretende-se, em estreita colaboração com a Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, disponibilizar o Manual do Empreendedor Cultural.

#### 9.5 O Gabinete Jurídico

O gabinete jurídico, com atividade transversal a toda a DRCN, presta apoio jurídico em todo o seu âmbito de atuação, desde todos os processos concursais de pessoal e de contratação pública, aos processos de salvaguarda do Património no âmbito de licenciamentos, processos de classificação e emissão de pareceres inerentes às competências próprias desta entidade.

Apoia e assessora a Direção em matéria de articulação com a tutela e na elaboração de todos os documentos de gestão.

## 10. CONCLUSÃO

O Plano de atividades que antecede procura revelar, de forma sistemática, todas as atividades e tarefas propostas por todos os serviços integrados na Direção Regional de Cultura do Norte, enquanto organismo periférico da administração direta do Estado, que desenvolve a sua atividade na região Norte, sob a tutela do Ministério da Cultura.

Com atribuições no domínio do património cultural, nas suas múltiplas vertentes e com diversas competências ao nível do ordenamento de território, da gestão do património cultural e do acompanhamento das artes no Norte de Portugal, a DRCN continuará a desenvolver a sua atividade salvaguardando, preservando, restaurando, promovendo e divulgando os valores da cultura material e imaterial existentes na região Norte.

A cultura e a identidade dos povos são valores que importa cada vez mais preservar e transmitir de geração em geração. É, assim, responsabilidade da DRCN assegurar o legado dos valores culturais, identitários e patrimoniais que herdamos do passado e comunicá-los, de forma qualificada.

Vila Real, 30 de setembro 2020

O Diretor Regional de Cultura do Norte

  
 CULTURA  
NORTE

Doutor António Torres da Ponte |